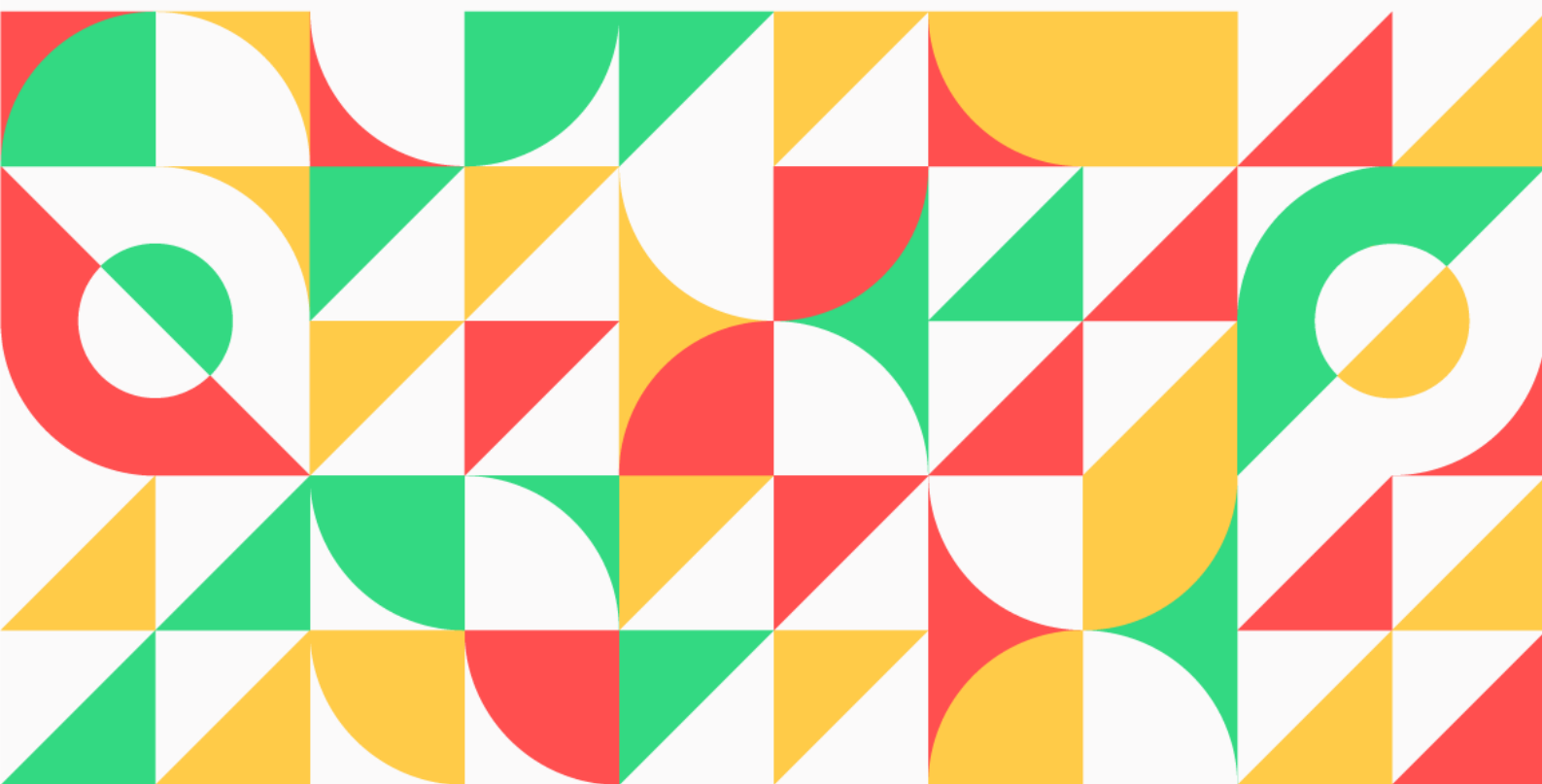


Relatório de Atividades e Contas | 2021



Índice

1.	PREÂMBULO.....	1
2.	NOMES DE DOMÍNIO DE .PT.....	5
2.1	Novas regras de registo de .pt	14
2.2	Registrars.....	15
2.3	Registrants	19
2.4	Novo sistema de informação de registo e gestão de domínios	22
2.5	Atualização da Infraestrutura Técnica	23
3.	PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS	25
4.	QUALIDADE E SEGURANÇA.....	26
5.	COMPETÊNCIAS E INCLUSÃO DIGITAL.....	33
5.1	Promoção das competências digitais nos jovens	33
5.2	3em1.pt e Comércio Digital.....	38
5.3	Outras iniciativas	40
6.	CONTENCIOSO E PROPRIEDADE INDUSTRIAL	46
7.	COMUNICAÇÃO.....	49
8.	COOPERAÇÃO	58
9.	RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	62
10.	ESTUDOS	64
11.	GESTÃO DE PESSOAS.....	66
12.	NOVA SEDE – BARRA BARRA	73
13.	INCoDe.2030	75
14.	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO.....	78
15.	ACRÓNIMOS.....	92
16.	ANEXOS	95

1. PREÂMBULO

O ano 2021 caracterizou-se por ser um ano de consolidação do .PT como registry europeu que lhe garantiu o primeiro lugar no crescimento dos países da Europa, mas também de entidade nacional chave para o desenvolvimento das competências digitais, ao passar a coordenar a Iniciativa Nacional INCoDe.2030. O INCoDe.2030 tem como objetivo melhorar o nível de competências digitais dos portugueses, colocando, assim, Portugal ao nível dos países europeus mais avançados nesta dimensão, num horizonte temporal que se estende até 2030 e que garanta uma transição digital da educação, da formação profissional e que seja um estímulo à empregabilidade mediante a capacitação, a formação e a especialização profissional em tecnologias e aplicações digitais, respondendo assim a uma crescente procura do mercado de trabalho, à generalização da literacia digital, com vista ao exercício pleno da cidadania e à efetiva inclusão numa sociedade com interações cada vez mais desmaterializadas, promovendo o empreendedorismo de base digital, desenvolvimento económico e empresarial, e participação em redes internacionais de I&D e de produção de conhecimento.

2021 foi novamente um ano marcado pela crise pandémica COVID19 iniciada no ano anterior e que mais uma vez impactou de forma determinante o modelo de trabalho e o desenvolvimento social e económico que influencia também a nossa atividade, a qual, não obstante, e pela sua componente digital, se manteve na rota do crescimento dos anos anteriores.

Dando continuidade à tendência de 2020 e à semelhança do que aconteceu em termos mundiais, Portugal manteve-se numa curva de acelerada transição digital. Em 2021 os domínios registados em .pt atingiram um recorde histórico sendo a face visível da digitalização das empresas e dos negócios e do desenvolvimento das competências digitais dos cidadãos. A 31 de dezembro alcançámos um total acumulado de 1.479.574 registos sob .pt, com 136.921 novos nomes de domínio registados numa média superior de 11.400 nomes/mês. Acompanhando o crescimento da atividade, também os rendimentos do .PT registaram um crescimento sustentado totalizando o valor de 3.751.917 €, com um resultado líquido do exercício de 212.933 €.

O ano de 2021 ficou marcado pela entrada em vigor, logo no início do ano, das Regras de Registo de .pt, garantindo, como era nossa intenção, condições de registo mais justas, ágeis, consentâneas com modelos congéneres e que, em simultâneo, são um garante da manutenção da segurança, resiliência e confiança no registo sob .pt.

A segurança, importante pilar estratégico do .PT, que assegura funções vitais e assume um papel essencial para a manutenção da confiança e segurança no ciberespaço nacional tem vindo a ganhar um espaço cada vez mais essencial no desempenho da organização e do ecossistema digital nacional. Tal como nos anos anteriores e num contexto cada vez mais exigente, foi garantida a renovação das certificações ISO 9001 e 27001, após auditorias realizadas por entidades reconhecidas, independentes e terceiras.

No âmbito da classificação do .PT como operador de serviços essenciais, ao abrigo da Lei n.º 46/2018, de 13 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço, e para o funcionamento do nosso Centro de Operações de Segurança (SOC), foi importante a publicação do Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 de julho, que regulamenta aquele regime. Neste âmbito mantivemos um acompanhamento jurídico próximo e permanente, traduzido designadamente no procedimento implementado e subjacente a domínios com DNS Abuse, temática que tem vindo a assumir uma relevância cada vez maior quer em termos nacionais quer internacionais, sendo que o .PT integrou o Grupo Europeu do CENTR responsável pela discussão sobre esta temática.

O .pt é desde 2010 um domínio de topo assinado com DNSSEC. Durante o ano de 2021 foram geradas novas assinaturas DNSSEC para o segundo semestre de 2021 e para o primeiro semestre de 2022, tendo, ainda sido efetuada a rotação do algoritmo que assina as zonas DNS geridas pelo .PT (ex.: dns.pt, 3em1, etc). Ainda, nesta matéria, continuaram a ser ministradas ações de formação para várias entidades que o solicitaram.

Segurança, resiliência e continuidade de negócio foram apostas que estiveram na base do trabalho efetuado pela gestão da infraestrutura técnica e das melhorias efetuadas ao longo do ano no sistema de Informação de Registo de Nomes de Domínio – SIGAv2, bem como da gestão das várias plataformas e sistemas de informação geridos pelo .PT.

Para além da missão inerente ao registo de nomes de domínio sob .pt, o .PT promove a inclusão digital sob o lema de que é uma forma de inclusão social. No âmbito do apoio ao programa governamental INCoDe.2030 que pela importância que assumiu a coordenação do mesmo após maio passará a constar de capítulo à parte, ao MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa e ao Portugal Digital, o .PT tem vindo a alargar o apoio a projetos e iniciativas na área das competências e inclusão digitais, sobretudo daqueles que, por razões económicas, sociais ou de género, estão hoje menos incluídos e, também por isso, menos capacitados para usufruir do universo que o digital tem para oferecer.

Assim, em 2021, apoiámos e desenvolvemos diversas iniciativas dirigidas aos jovens, como é o caso do Sitestar.pt, em parceria com a DECO, do Apps for Good, Engenheiras por um dia, ENSICO, Centro Internet Segura, LEME – Literacia e Educação para os Media Em linha, Jogo das Profissões Para a Igualdade, “Summer School for Female Leadership in the Digital Age” da Huawei, PAPTICe, entre outros. Mantivemos os projetos dirigidos às empresas, como o 3em1.pt e o comérciodigital.pt. E continuámos a assumir o nosso compromisso com a responsabilidade social e sustentabilidade que são áreas em que o .PT marca presença efetiva, cumprindo o papel essencial que cada entidade deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras, quer no seu dia a dia, quer com o apoio a entidades e associações como a Entrajuda, Liga Portuguesa Contra o Cancro, entre outras.

2021 revelou-se um ano particularmente desafiante para a gestão das pessoas, segundo ano consecutivo de pandemia e em regime de teletrabalho, marcado pela concretização de projetos e iniciativas estruturantes que ocuparam toda a equipa, tanto pelo crescimento expressivo da atividade de registo e gestão de domínios, como pelo envolvimento em iniciativas que visam contribuir para a dinamização da internet em Portugal e da inclusão digital. Num contexto externo particularmente exigente, é notório que a equipa .PT soube responder aos desafios encontrados, não deixando margem de dúvida de que são o elemento diferenciador no sucesso do .PT.

Não obstante a situação de confinamento a que a pandemia COVID-19 ainda nos manteve, a obra de remodelação do novo edifício sede do .PT iniciada em 2020 seguiu a bom ritmo com a sua conclusão prevista para o primeiro quadrimestre de 2022, pelo que este ano foi determinante nesta matéria.

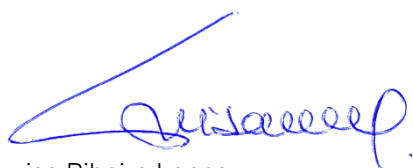
Os resultados da análise que agora fazemos da execução material e financeira do Plano de Atividades e Orçamento de 2020 demonstram não só o cumprimento do planeado, mas atentos os novos desafios que abraçámos, a superação das expectativas e uma capacidade de adaptação extraordinárias. Estes resultados só são possíveis pela forma como todos os associados – FCT.IP, DECO e ACEPI – têm acreditado e contribuído para o desempenho do .PT, o reconhecimento que o governo português, empresas e terceiro setor têm efetuado do nosso trabalho e a colaboração com os nossos parceiros, com uma palavra especial para os *registrars*, e entidades em geral e a dedicação e talento de todos os colaboradores do .PT.

Nesta sequência e sendo 2021 o último ano do mandato dos órgãos sociais e do Plano Estratégico 2019-2021, temos de estar orgulhosos pelo trabalho desenvolvido e expectantes pelo trabalho que nos propomos levar a cabo nos próximos três anos, porquanto a 3 de dezembro de 2021, foram aprovados por unanimidade os espaços estratégicos para o próximo

triénio 2022-2024 e a designação dos titulares dos órgãos sociais que foram renovados num reconhecimento do trabalho efetuado e sobretudo pela confiança no futuro.

Com uma organização que tem sabido crescer, tem se comprometido com uma sociedade mais sustentável e tem sido um ponto de partida de um Portugal mais digital e sobretudo com mais competências digitais, este é um trabalho de muitos e para muitos mais e por isso,

“Somos cada vez mais .pt”



Luisa Ribeiro Lopes

2. NOMES DE DOMÍNIO DE .PT

Registo de domínios

Num ano, ainda, fortemente marcado pelo contexto de pandemia, o .PT consolida os resultados muito positivos alcançados no período homólogo e regista um **crescimento acumulado expressivo de 10,2%**, consideravelmente acima da média europeia de 3,6%, posicionando-se como o ccTLD europeu que mais cresceu em 2021.

Reflexo da preferência e confiança na escolha de um domínio .pt para a presença online de negócios e empresas, a 31 de dezembro, alcançámos um total acumulado de 1 479 891 registos e um **novo recorde de 136 921 novos nomes de domínio registados** em 2021, ou seja, uma média superior de 11.400 nomes/mês.

Imagem 1- Evolução do registo de novos nomes/ano

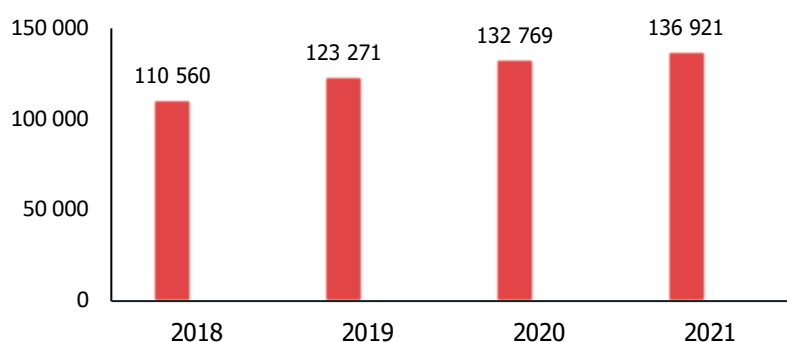


Imagem 2 - .pt ccTLD que mais cresce – Centr Stats

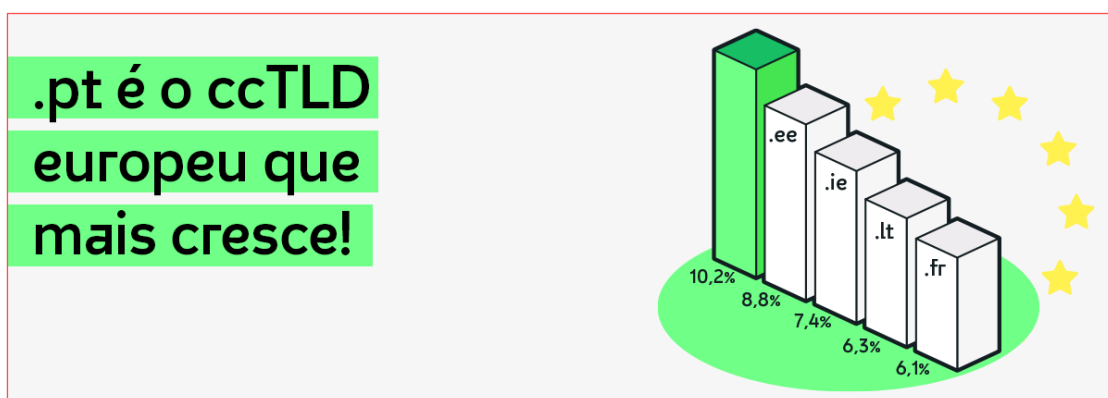
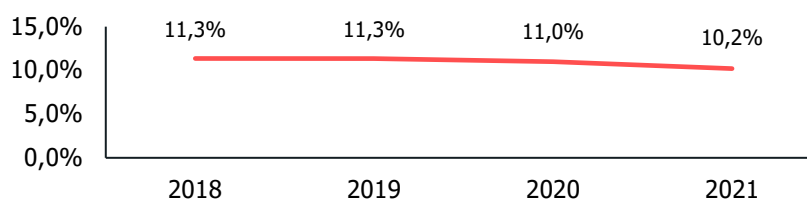


Imagem 3 - Crescimento anual (YOY)

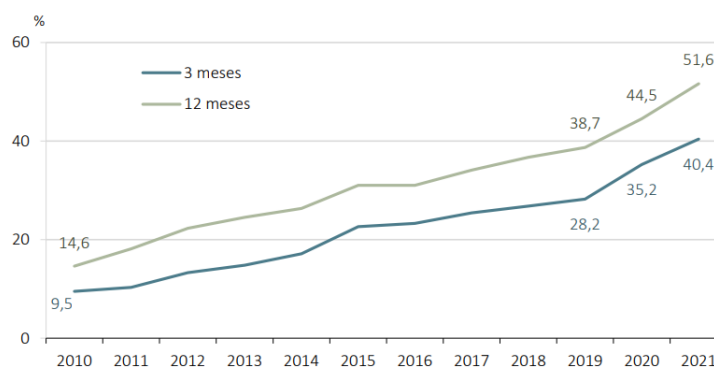


Impulsionada pelo contexto de pandemia, mantém-se um quadro de acelerada evolução tecnológica e transição para o digital, com as empresas e os negócios a antecipar a estratégia de “*digital-first*” (ou *digital by default*), incluindo o reforço da presença online e da utilização das plataformas de e-commerce como resposta, não só, às alterações profundas dos padrões de consumo, mas também, ao aumento, sem precedentes, das compras online.

Esta tendência reflete-se, naturalmente, no crescimento do registo de domínios em .pt, que se mantém em 2021 e evidencia, também, a preferência e interesse na aquisição de bens nacionais, em lojas portuguesas, em detrimento dos websites estrangeiros. São as lojas nacionais que mantêm maior procura e capturaram mais consumidores online. A escolha da presença online sob .pt resulta, maioritariamente, de padrões de consumo mais conscientes e sustentáveis e na identidade nacional, ou seja, na facilidade de identificar a origem da empresa e/ou a origem dos seus produtos e serviços.

São estas as tendências também registadas pelo INE, no inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Famílias, publicado em novembro de 2021, o qual evidencia que os utilizadores do comércio digital continuam a aumentar, 51,6% faz compras online, um crescimento de 7.1 p.p. face aos 12 meses de 2020, e são as mulheres mais contribuem para esse crescimento, com uma taxa de utilização de 43,2% face à dos homens que se fixa nos 37,4%.

Imagem 4 - % Evolução da utilização do comércio eletrónico

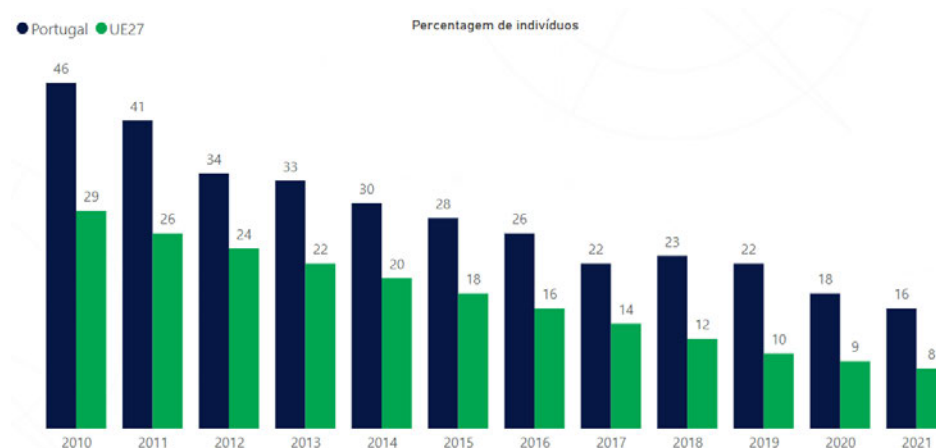


Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação.

O padrão dos produtos ou serviços encomendados é semelhante ao de 2020, mantendo-se a predominância dos utilizadores que encomendaram roupa, calçado e acessórios de moda (69,0% em 2021 e 60,4% em 2020), refeições em takeaway ou entregas ao domicílio (46,0% em 2021 e 38,2% em 2020) e filmes, programas e séries (34,9% em 2021 e 34,3% em 2020).

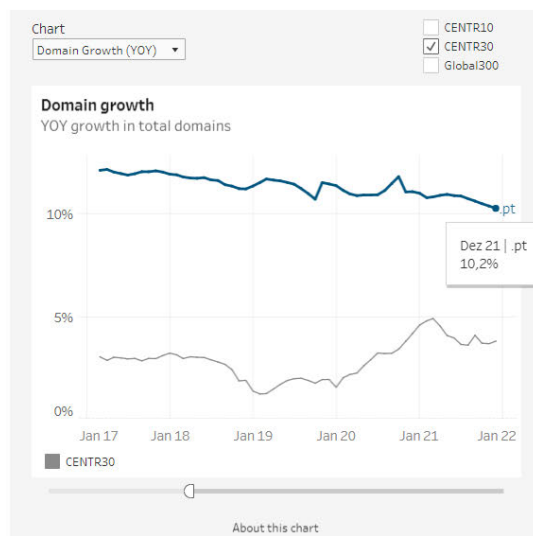
Os dados mais recentes disponibilizados pelo Eurostat, publicados pela Estrutura de Missão Portugal Digital, revelam que há também mais utilizadores na internet em 2021. Em Portugal, 84% das pessoas utiliza hoje a internet, verificando-se que o número de pessoas que nunca utilizou esta rede tem vindo diminuir, aproximando-se da média europeia.

**Imagem 5 – % de pessoas que nunca usaram a internet,
Portugal e UE-27, 2010-2021**



Ainda que menos acentuada, quando comparada com a evolução alcançada sob .pt, e em desaceleração relativamente ao período homólogo, globalmente os ccTLD's (*country code top-level domain*) europeus registam também uma evolução positiva no período em análise, com um crescimento médio combinado de 3.6% (4,4% em 2020). Mantém-se uma subtil preferência pelo registo direto nos domínios de topo de país, em detrimento do registo sob os gTLD's, que alcança uma taxa de penetração média estimada de 53%. À semelhança do verificado em Portugal, esta tendência é, também em termos europeus, justificada pela identidade, característica inerente das pequenas e médias empresas que transitaram para o online.

Imagem 6 - Centr Stats - growth rate analysis



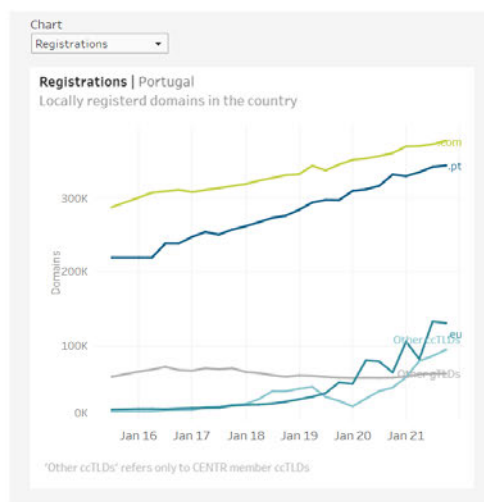
Analisando as tendências de registo dos registrants nacionais nos diversos TLD's, verifica-se a manutenção da preferência pelo registo sob os legacy gTLD's, em particular o .com (37,3%), imediatamente seguido do registo sob o domínio de topo nacional, o qual alcança, em 2021, segundo dados disponibilizados pelo CENTR, uma **quota de mercado de 34%**. Com exceção do .eu, o registo direto sob outros ccTLD's e novos gTLD's mantém valores pouco expressivos, como se ilustra abaixo, através da informação recolhida do repositório estatístico do CENTR – Council of European National Top Level Domain Registries.

Imagem 7 - Local registrations - CENTRstats

Markets / Country tables

Locally registered Portugal			
	Domains	%	Change 1Y
.com	375 453	37,3%	16 408
.pt	342 310	34,0%	12 182
.eu	130 730	13,0%	66 479
.de	70 381	7,0%	47 240
.net	30 651	3,0%	-208
.org	14 653	1,5%	368
.ch	5 357	0,5%	284
.es	4 453	0,4%	475
.uk	3 146	0,3%	24
.info	2 833	0,3%	850
.fr	2 674	0,3%	1 071

Imagem 8 - Locally registered domains in the country



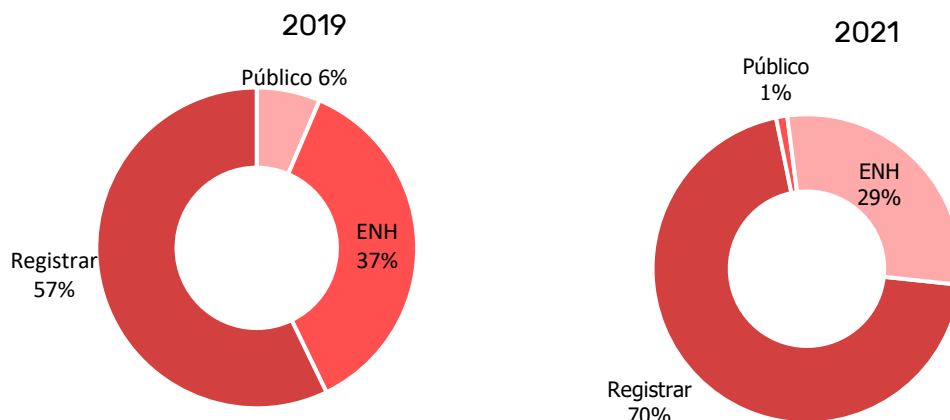
Caracterizando a origem geográfica e a natureza dos titulares de domínios sob .pt, conclui-se que os principais interessados no registo sob o domínio de topo de Portugal são pessoas (coletivas/singulares) nacionais, as quais detêm 82% dos registos válidos, sendo as pessoas coletivas aquelas que predominantemente se constituem como titulares de nomes de domínio.

Origem e tendências no registo de novos domínios .pt

Num contexto de forte e sustentado crescimento do registo de novos nomes de domínio .pt, mantém-se, sem alterações significativas, a preferência do registo via **registrars**, que mantém uma **quota de mercado de 70%**, tendência alinhada com as práticas europeias e fruto de um posicionamento que privilegia o registo e gestão de domínios através de entidades especializadas, acreditadas pelo .PT.

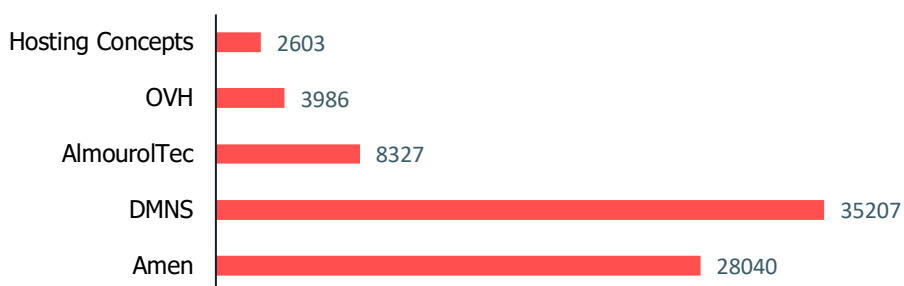
À semelhança de anos anteriores, o registo de nomes de domínio oferecido no contexto da Empresa na Hora (ENH) a todas as empresas, associações e sucursais criadas do âmbito desta iniciativa, a que o .PT se associa desde 2005, continua a apresentar-se como uma fonte significativa de novos domínios, registando, contudo, uma acentuada retração, quando comparado com período pré pandémico.

Imagem 9 - Origem do registo de novos nomes



Os cinco maiores registrars crescem e mantêm a sua quota de mercado, tendo, no período em análise, sido responsáveis por 84% dos novos registos submetidos.

Imagem 10 - Novos nomes de domínio - Top 5 registrars



Análise global de domínios na zona .PT

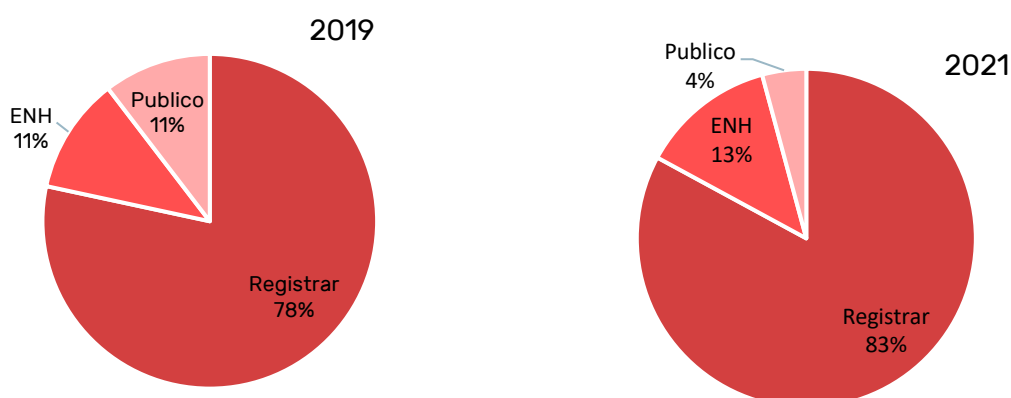
Com um total histórico acumulado de **1 479 891 registos em .pt**, a 31 de dezembro, estão, efetivamente ativos na zona e são suscetíveis de gerar receita **420 114 nomes de domínio**, ou seja, 28% do total de domínios registados, o que representa um crescimento de 7% da zona .pt, comparando com igual período homólogo de 2020. Não se desconhece que, na origem desta discrepância, entre domínios registados e ativos, está na iniciativa Empresa na Hora, que

historicamente tem contribuído para o crescimento significativo do número de novos registos, mas cuja taxa de retenção, findo o primeiro ano de oferta, apresenta valores pouco expressivos.

Os domínios ENH contabilizados na imagem 11 englobam todos os nomes criados no âmbito desta iniciativa e cuja gestão não foi assumida por registrar ou registrant, encontrando-se, desde a sua criação, na gestão do ITIJ (Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça) não sendo, por conseguinte, gerador de receita para o .PT.

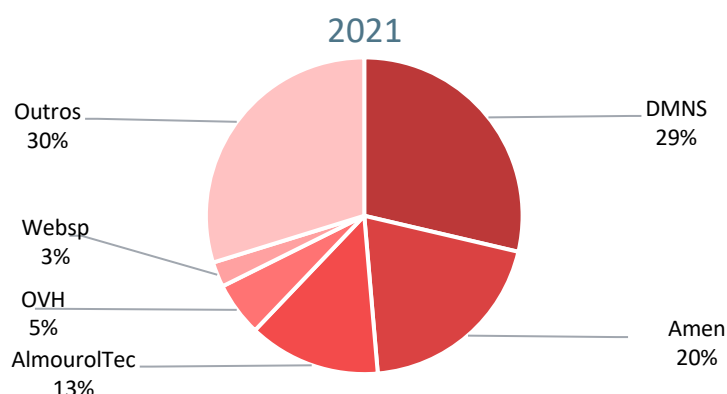
Do universo de nomes de domínio ativos na zona .PT (420 114), 83% são geridos por entidades registrar, que têm ao longo dos últimos anos vindo a consolidar a sua quota de mercado na gestão de nomes. Retirando da análise os domínios ENH, os registrars são responsáveis pela gestão de 95% dos nomes de domínios ativos.

Imagem 11 – Distribuição da gestão dos domínios por tipo de entidade



Considerando a totalidade de nomes de domínios geridos por registrars (348 314), 70% são geridos pelos 5 maiores registrars, valor que representa um ligeiro decréscimo, de 1% face a igual período homólogo. Relativamente à quota de mercado das entidades presentes neste top 5, nota para a saída da MEO, entidade com presença constante em anos anteriores, e a entrada da Websp.

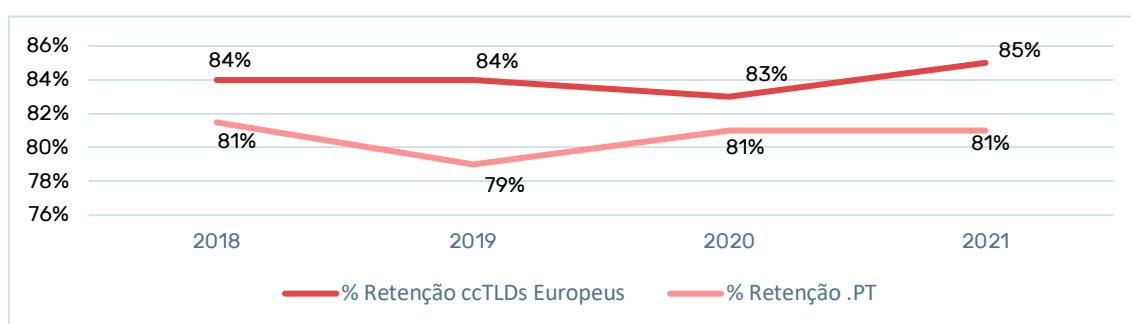
Imagem 12 – Quota de mercado Registrar



Renovações e manutenção de nomes

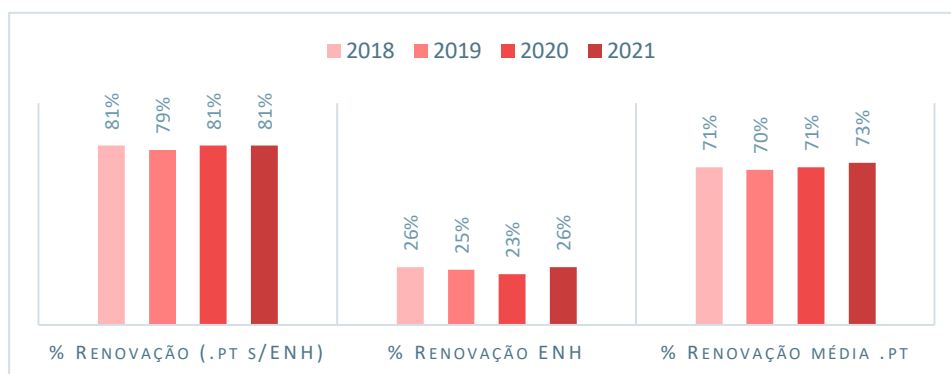
A par da estratégia de crescimento, através do registo de novos nomes de domínio, a renovação e consequente retenção de nomes, findo o período de vigência selecionado de 1, 3 ou 5 anos, é igualmente relevante na gestão de um TLD, enquanto fator de sustentabilidade e maturidade da atividade a médio prazo. Em 2021, a **taxa de retenção** sob .pt, segregando, em apreciação autónoma, as renovações resultantes da iniciativa “Empresa na Hora”, mantém-se, sem alterações, nos **81%**, afastando-se ligeiramente da média registada nos ccTLD’s europeus que atinge os 85%.

Imagem 13 - % Retenção .pt vs média ccTLD’s europeus



Nota para a taxa e renovação ENH que em 2021 se fixa nos 26%, com uma evolução de 3 p.p. quando comparado igual período de 2020, e que contribuiu para o animar da taxa de renovação total (.pt e ENH), que atingiu o melhor desempenho dos últimos 5 anos, com 73%.

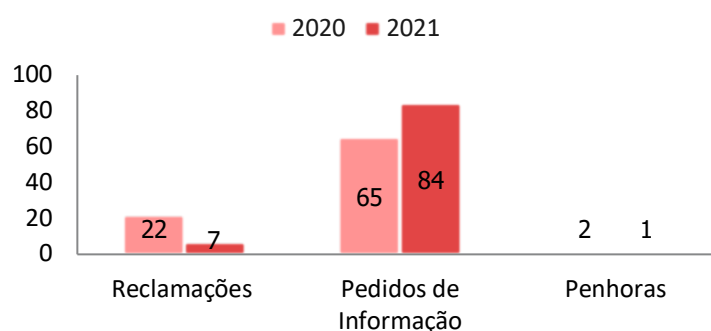
Imagem 14 – Evolução das taxas de renovação de nomes de domínio



Despacho técnico

No contexto do apoio técnico especializado a pedidos de informação e reclamações, a entrada em vigor das novas Regras de Registo de .pt, a 2 de fevereiro, influenciaram o despacho técnico interno e traduziram-se no aumento da atividade no contexto da sua interpretação e operação. As reclamações rececionadas apresentam um decréscimo significativo, retornando a valores semelhantes a 2019, onde se havia registado 6 reclamações. O tempo médio de resposta a reclamações e pareceres foi de 1 dia útil.

Imagem 15 – Despacho Técnico - Evolução

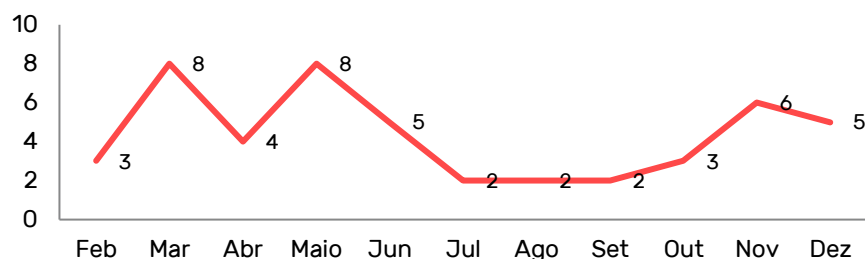


Das 7 reclamações rececionadas em 2021, 4 foram rececionadas via Livro de Reclamações e 3 via e-mail para request@dns.pt.

As novas Regras de Registo de .pt vieram ainda introduzir, no âmbito da gestão interna, a figura da “legal review” na análise da conformidade dos nomes de domínio. Na prática, no âmbito do processo de amostragem de verificação da conformidade do registo de novos nomes em .pt, caso se identifique dúvidas quanto à sua admissibilidade com os termos constantes das Regras é solicitada revisão legal que suporte a decisão de aceitação ou recusa do nome pretendido. No

período compreendido entre fevereiro e dezembro de 2021 foram solicitados um total de 48 “legal reviews”, dos quais resultaram 17 remoções por incumprimento de Regras.

Imagem 16 – Evolução das solicitações de legal reviews



2.1 NOVAS REGRAS DE REGISTO DE .PT

O ano de 2021 ficou **marcado pela entrada em vigor das novas Regras de Registo de .pt, publicadas a 2 de fevereiro**. O grosso do processo de revisão dos termos e condições aplicáveis ao registo de nomes sob .pt foi realizado ainda durante o ano de 2020, no entanto, no início de 2021, foi necessário ultimar um conjunto de ações que permitiram o arranque harmonioso e confiante da aplicação das novas Regras de Registo.

Desde logo, foi assegurada a formação a colaboradores e operadores do Contact Center do .PT, e providenciada aos registrars toda a informação necessária sobre as alterações operadas às Regras de Registo. A par, foram concluídas as atualizações técnicas que acomodaram as novas especificidades do registo, manutenção e remoção de nomes de domínio. Procedemos, ainda, à atualização dos conteúdos do nosso site e à execução do plano de comunicação previamente delineado, que incluiu a respetiva divulgação no site e redes sociais do .PT, e a comunicação direcionada a órgãos sociais, parceiros, registrars, clientes e congéneres europeus.

2.2 REGISTRARS

Os Agentes de Registo (Registrars) de .pt são entidades especializadas no registo e gestão de nomes de domínios, acreditadas pelo .PT, através de protocolo que reconhece direitos e obrigações recíprocas, permitindo uma maior flexibilidade e agilidade na gestão de nomes de domínio por estas entidades. A 31 de dezembro de 2021 eram **105 as entidades registrars de .pt**, das quais 57 eram entidades portuguesas e 48 entidades estrangeiras.

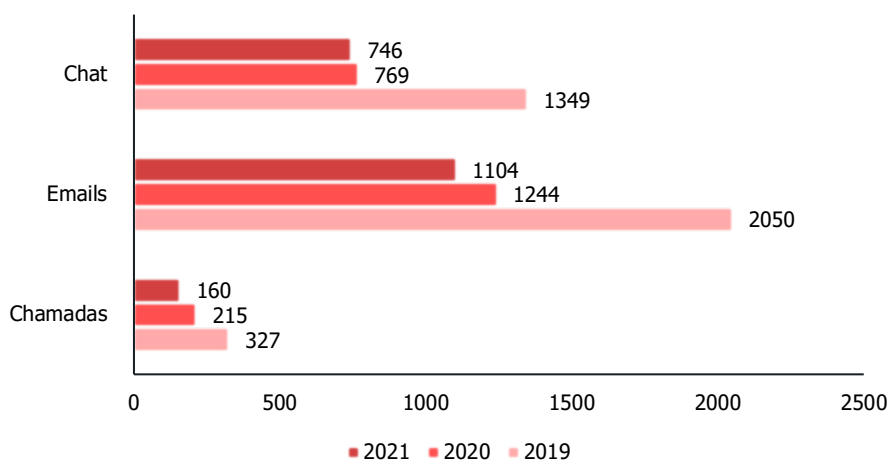
No período em análise foram rececionadas 3 novas candidaturas a este estatuto, tendo daí resultado a acreditação da WIDETAIL LDA. Por sua vez, a “Weblevel – Tecnologias de Informação Lda”, transmitiu a sua carteira de clientes a favor de outro registrar de .PT, Almouroltec (PTISP) perdendo, desta forma, o interesse no respetivo estatuto.

Decorridos 2 anos sobre a revisão dos termos e condições do estatuto registrar de .PT, foi garantida a verificação processual do cumprimento dos respetivos requisitos de manutenção do protocolo pelas diferentes entidades, concluindo-se que a generalidade dos registrars continua a cumprir os pressupostos que conduziram à atribuição do estatuto, com exceção de 3 entidades que não atingiram ainda o número os 200 nomes de domínio sob a sua gestão. Atento o contexto particularmente exigente destes últimos anos, marcado pela pandemia, foi garantida a comunicação com estas entidades no sentido de reforçar o compromisso com o registo em .pt.

Interação e apoio

Num contexto forte crescimento do registo de nomes em .pt, sob um modelo de trabalho maioritariamente remoto assegurámos todos os canais de comunicação com os registrars de .PT (email, linha e chat) garantindo-se plenamente o apoio personalizado e ágil a estas entidades e o cumprimento dos níveis de serviço no contexto do registo e gestão de nomes. Em 2021 foram rececionadas 2010 comunicações nos canais de comunicação registrars, verificando-se um decréscimo de 10% comparativamente ao período homólogo.

Imagem 17- Canais de comunicação Registrars



Alterações

O número de alterações rececionadas, que inclui registrars e clientes diretos, apresenta uma tendência inversa em 2021 e que resulta num acréscimo de solicitações de 14%, registando-se 3775 pedidos. De referir que as atualização e retificação de dados associados a contactos no âmbito dos pedidos de provas endereçados, bem como alterações de titularidade foram os pedidos mais rececionados.

Gestão da conta corrente Registrar

Em 2021, o valor global de faturação registrar, sem especialização, foi de € 3.575.901, sendo, à data, o valor em dívida de €258.334, constatando-se que 99% dos saldos apresentam uma antiguidade inferior a 60 dias, decorrentes da faturação trimestral a registrars ocorrida em novembro, valores que serão regularizados até à próxima faturação:

Imagem 18 - Resumo da antiguidade de saldos a 31 de dezembro

Uni. Eur.

	>90 dias	60 a 90 dias	30 a 60 dias	Não vencidos	TOTAL
Valores em dívida	0 €	0 €	258.334€	9.054 €	267.388€

Iniciativas

Porque os registrars de .pt são os nossos parceiros privilegiados, desenvolvemos um conjunto de iniciativas e oportunidades onde pode ser incrementada a relação de confiança e parceria resultante do estatuto registry/registrar.

Se, pelas razões que conhecemos, não foi possível nos últimos dois anos a realização de encontros anuais ou visitas de acompanhamento aos nossos registrars, procurámos reforçar o posicionamento de proximidade com estas entidades, apostando, por um lado, no compromisso de disponibilizarmos conteúdos atuais e relevantes em matéria de registo e gestão de domínios, mas também na melhoria da experiência de onboarding dos novos registrars, dotando estas entidades de um maior conhecimento do ecossistema, meios e tecnologia que disponibilizamos.

Conteúdos Informativos

Foi neste compromisso, inscrito no Plano de Atividades, que disponibilizámos uma renovada área reservada de comunicação destinada aos registrars onde, na Biblioteca de Conhecimento, foram disponibilizados os segundos conteúdos informativos ao longo do ano:

- 24 junho – Sou Registrar Acreditado e Agora?
- 23 setembro – .PT disponibiliza Webcheck no SIGA
- 16 novembro – Simplificação do Processo de Verificação de Dados
- 29 de dezembro – Recolha da finalidade dos domínios .pt

Onboarding de novos registrars

Com os **novos registrars**, endereçámos convites a todas as entidades (14) que nos últimos 2 anos alcançaram este estatuto para se juntarem a nós, em **sessões online personalizadas**, permitindo conhecer equipas, debater ideias, clarificar dúvidas e explorar sinergias. Avaliando muito positivamente esta iniciativa, foram 8 os registrars participantes nestas sessões:



O reforço do relacionamento mais próximo, proativo e interessado mereceu o reconhecimento dos registrars que valorizam este posicionamento, que prosseguiremos em 2022, incentivando a publicação de novos tutoriais e a realização sessões de trabalho, mas também a concretização de workshops sobre temas que identificam como relevantes aprofundar, referimo-nos em particular ao DNSSEC, transferências de titularidade e gestão de dados.

Na sequência de proposta veiculada via Conselho Consultivo, o .PT implementou novamente **um programa de divulgação do .pt, designado de Co-Branding**. O objetivo último foi o de incrementar o número de registos de domínios .pt, fomentando em simultâneo a relação de confiança e colaboração diária que se pretende manter com os nossos registrars. Neste âmbito, foi aberto um processo de candidaturas onde todos os registrars puderam candidatar-se, através de formulário disponibilizado para o efeito, até ao dia 7 de maio. O .PT disponibilizou um total de 30 mil euros, tendo sido concretizadas cinco campanhas – AMEN, Domínios.pt, PTisp, WebHS e OVH – entre maio e dezembro, cujos resultados foram particularmente positivos, já que todos os registrars reportaram um aumento do número de registos em .pt durante o período de campanha, comparativamente a períodos homólogos.

Imagem 19 – Campanhas co-branding



De 1 a 3 de junho o CENTR realizou, em formato online, o Members'Days, que integrou o Registrar Day, com diversos espaços de reunião virtuais. Assim, foi enviado um convite a todos os registrars para participarem.

O .PT apoiou na divulgação da iniciativa Made in Digital do registrar WebHS, que decorreu a 28 de janeiro, dedicada a temas como trabalho remoto, segurança online, o poder do consumidor online e marketing.

2.3 REGISTRANTS

A relação com os registrants assume igualmente uma relevância cada vez maior num contexto de aceleração da transição digital e forte crescimento do registo em .pt. temos hoje clientes mais digitais, experientes e exigentes.

Neste contexto, foi com renovado foco que continuámos a trabalhar na satisfação e melhoria da experiência na relação com o .PT, através do **apoio, agora totalmente gratuito, 7 dias por semana**, nos dias úteis das 8h00 às 20h00 e nos feriados e fins de semana das 9h00 às 18h00, através de **plataformas multicanal**, que garantem suporte integral às solicitações rececionadas via linha de apoio 800 910 039 e email request@pt.pt, e o processo de triagem do canal de e-mail abuse@pt.pt.

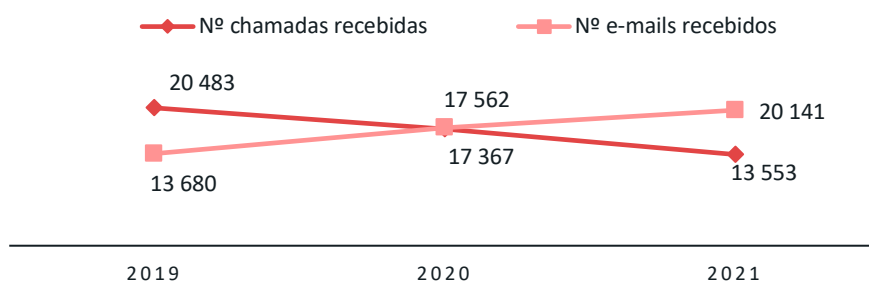
Esta relação tem vindo a ser garantida em regime de outsourcing, por um contact center especializado, proporcionando agilidade e eficácia alinhada com as mais atuais tendências na gestão e serviços a clientes, capaz de proporcionar uma experiência fortemente orientada à satisfação dos nossos registrants e utilizadores.

Atentos a relevância dos serviços prestados em regime de subcontratação, foram garantidos, o planeamento e a operacionalização das seguintes ações em 2021:

- Aposta na formação contínua da equipa, a qual surge como um pilar não só pela consolidação de conhecimento e alinhamento às novas Regras de Registo de .pt, mas também, na construção de uma efetiva autonomia e renovada responsabilização pela performance individual e coletiva na satisfação dos utilizadores de .pt.
- Melhoria da performance da equipa de operadores com integração e consequente substituição de um elemento, com o objetivo de adequação da equipa aos exigentes objetivos delineados para a campanha em vigor e consequente reflexo no aumento da satisfação de clientes.
- **Integração bilíngue (português e inglês) de todos os canais de atendimento e conteúdos** disponibilizado, considerando o contributo e crescente interesse das entidades estrangeiras no registo e gestão de nomes sob o domínio.pt e disponível desde 24 de setembro.
- No cumprimento com o disposto no Decreto-Lei n.º 59/2021, o .PT em novembro de 2021, veio o .PT disponibilizar aos seus clientes uma linha de atendimento telefónico gratuita (800) no âmbito da prestação dos seus serviços de suporte ao registo e gestão de nomes. Este serviço veio ao encontro das expetativas dos nossos clientes, permitindo melhorar a sua experiência no contacto com o .PT.

Em 2021 regista-se um **decréscimo de 3.5% do número total de comunicações rececionadas** (inbound e email), quando comparado com o período homólogo, tendo sido rececionadas 33 694 comunicações, 40.2% das quais via linha telefónica, numa média de 2.808 contactos/mês, denotando-se uma inversão do canal preferencial, a qual poderá estar associada à validação dos dados das entidades, efetuada no âmbito dos novos registos de domínios, com vista a garantir a qualidade e conformidade de dados no registo e gestão de nomes.

Imagem 20 – Evolução das comunicações recebidas



Em 2021, regista-se a evolução positiva do nível da assertividade na relação com registrants em termos de eficácia da resposta do primeiro contacto – *first call resolution* (FCR), registando-se um resultado de 85% em 2021, + 3 p.p. face a 2020. Também na **satisfação com o suporte prestado** (email e linha de apoio) evolui positivamente, alcançando um resultado médio de **8.1 pontos, mais 0.4 pontos face a 2020** (numa escala de 1 a 10), reflexo da introdução de novas metodologias no processo de avaliação contínua do apoio prestado ao cliente e a permanente aposta na formação da equipa de operadores.

Reforçando o compromisso de assegurar os níveis de serviço acordados na comunicação direta com os utilizadores, o .PT mantém metodologias de monitorização contínua e em tempo real, registando-se, também neste vetor, a evolução muito positiva na melhoria da performance alcançada em termos de tempo médio de espera em linha que passa de 7seg. para 2 seg., e na taxa de chamadas perdidas, com um resultado de 0.13% no período em análise, -0.17 p.p. face a 2020.

Destaca-se, ainda, o processo de triagem do canal de e-mail abuse@dns.pt, que vê o seu objetivo largamente superado assinalando-se um significativo decréscimo em relação a 2020 ao passar de 51 min para 22 min.

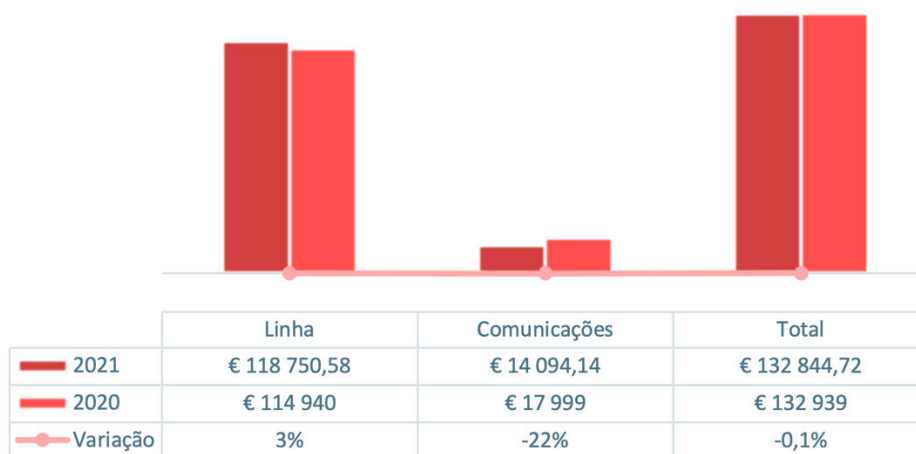
Imagem 21 – Principais Indicadores de desempenho 2021



Execução orçamental

No âmbito da atividade da campanha do .PT (custos de operação e comunicações) desenvolvida em outsourcing, os custos globais correspondentes a 2021 atingiram os 132 844,72€, registando-se uma ligeira variação de - 0.1% da despesa decorrente da disponibilização de uma linha de atendimento agora gratuita (número verde), comparativamente a igual período homólogo, justificada pela diminuição do número de chamadas recebidas no período.

Imagem 22 – Execução orçamental call center 2020/2021



2.4 NOVO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE REGISTO E GESTÃO DE DOMÍNIOS

Durante o ano de 2021 foram **desenvolvidas e implementadas duas grandes alterações no SIGA** (Sistema de Informação e Gestão Administrativa). A primeira ocorreu no início do ano resultante da alteração das Regras de Registo de .pt, que implicaram um enorme esforço de desenvolvimento e adaptação do sistema, como foi o caso da remoção da permissão de registo na hierarquia org.pt e edu.pt, concluindo um trabalho iniciado no ano anterior. Já o segundo grande desenvolvimento resultou da alteração de processos que implicaram a passagem da avaliação dos dados das entidades por domínio sobre a sua titularidade/gestão para entidade.

Os trabalhos de desenvolvimento e a formação de uma equipa interna recém-criada implicaram alocar uma grande parte do ano ao SIGA, que também teve a alocação de recursos ao desenvolvimento e operação diários, como por exemplo a correção de bugs com o suporte, ainda, da Deloitte.

2.5 ATUALIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TÉCNICA

2021 foi mais um ano desafiante para as Infraestruturas e Tecnologias do .PT com um conjunto alargado de atividades a desenvolver, não obstante a grande rotatividade da equipa devido à cada vez maior dificuldade de atrair talento nesta área do mercado de trabalho.

Alteração Router EDGE .PT

A infraestrutura técnica do .PT é composta por diversos componentes chave sendo um deles o router de fronteira com internet. Este componente, designado de Router Edge, tem como função ligar a infraestrutura do .PT à internet e propagar o AS (Autonomous System) do .PT, sendo um dos pontos mais críticos da infraestrutura pois a sua falha levaria ao desaparecimento da infraestrutura core do .PT da internet. Este sistema tinha sido originalmente alugado à Claranet, em 2014, e não tinha sofrido qualquer alteração até 2021, no entanto o equipamento já denotava alguma fadiga e necessitava de ser substituído. Desta forma foi lançada, em 2020, uma consulta ao mercado para a substituição deste equipamento, sendo que, devido às condições do mercado, não foi possível fazer a troca deste componente crítico durante o ano de 2020.

Assim, no início do ano de 2021, e após ter sido escolhido um novo fornecedor, a IPTelecom, que apresentou a solução que foi ao encontro das necessidades de robustez e resiliência do .PT, foi trocado o equipamento do Router Edge. Este novo equipamento tem estado em funcionamento desde o início do ano e até agora tem tido uma excelente performance, totalmente de acordo com as necessidades do .PT. Neste âmbito, no dia 14 de outubro, participámos no painel “Serviços de Domínios com Router as a Service”, no evento “IPT Customers & Partners Day 2021”.

DNSSEC

Tal como é habitual, um dos trabalhos realizadas foi a **criação de assinaturas DNSSEC para o segundo semestre de 2021 e para o primeiro semestre de 2022**. Esta atividade periódica envolve a criação de um conjunto de assinaturas num ambiente offline, de forma a podermos ter uma zona .PT protegida e segura com DNSSEC.

Outra das atividades realizadas durante este ano foi a **rotação do algoritmo que assina as zonas DNS geridas pelo .PT** (ex.: dns.pt, 3em1, etc). Estas zonas estão, tal como a zona .pt, assinadas com DNSSEC, sendo que ainda utilizavam um dos algoritmos DNSSEC originais, que precisava

de ser alterado para um algoritmo mais moderno. Assim, foi efetuada a rotação deste algoritmo em todas as zonas geridas pelo .PT.

Por último, e ainda em relação ao DNSSEC e à segurança no DNS, o .PT realizou diversas **ações de formação** direcionadas a entidades que o solicitaram. Este trabalho é bastante importante para a sensibilização relativamente aos assuntos de segurança no DNS, e continuará a ser efetuado em 2022, prevendo-se incluir novos módulos.

CONFIO

A plataforma onde assenta o selo CONFIO foi desenhada na altura da sua criação, em 2016. Esta plataforma tem evidenciado alguns problemas e vulnerabilidades e, também com o novo regulamento do selo CONFIO, tornou-se urgente a atualização e reestruturação da plataforma. Durante este ano, foi feito o levantamento dos requisitos necessários e iniciaram-se os trabalhos de desenvolvimento. Espera-se a entrada em produção desta nova plataforma durante 2022, levando assim a uma nova etapa do projeto CONFIO.

Outros projetos e iniciativas

Para além dos trabalhos acima descritos, e para além da gestão dos postos de trabalho, realizámos um conjunto de projetos e iniciativas:

-**Finalização dos trabalhos da infraestrutura:** em 2020 o .PT rodou a sua infraestrutura core, tendo ficado na mesma com a infraestrutura antiga. Neste sentido foi necessário proceder ao apagamento dos dados e consolidação da infraestrutura antiga. Estes trabalhos foram realizados durante 2021, de forma a tornar a infraestrutura disponível para novos sistemas;

-**Update a diversos pontos da infraestrutura:** para além das aplicações core, o .PT gere diversas aplicações secundárias que também necessitam de update regular, como foi o caso, por exemplo, do sistema de email e do sistema da nuvem.

3. PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

No âmbito da concretização do compromisso do .PT com a privacidade dos dados dos seus clientes, **durante 2021, concluímos duas avaliações de impacto, a que se refere o artigo 35.º do RGPD, para o sistema de gestão de nomes de domínio .pt e para a nova página online de carreiras.** Na sequência da publicação do acórdão Schrems II pelo Tribunal de Justiça da União Europeia, enviámos um **acordo ad hoc a todos os nossos registrars sediados fora da União Europeia e do Espaço Económico Europeu**, com a finalidade de garantir a conformidade das transferências internacionais de dados pessoais e, nesta sede, procedemos também à atualização da nossa Política de Privacidade e Política de WHOIS .pt.

Dedicámos **especial atenção à problemática da eliminação de dados pessoais e à adoção de procedimentos que assegurem o cumprimento dos prazos de conservação definidos, à consolidação do registo de atividades de tratamento**, a que se refere o artigo 30.º do RGPD, e à capacitação dos colaboradores para as temáticas relacionadas com a privacidade e proteção de dados, designadamente, através da realização de uma **ação de sensibilização interna sobre os princípios gerais do RGPD e a violação de dados pessoais.**

Ao longo de 2021, foram-nos dirigidos **60 pedidos de informação referentes à identificação dos responsáveis de nomes de domínio .pt**, por parte de autoridades públicas como o Ministério Público, a Polícia Judiciária, a Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica, a Comissão Nacional de Proteção de Dados e a Entidade Reguladora da Comunicação Social, sendo que metade desses pedidos incidiram sobre os dados de pessoas singulares. Registaram-se, ainda, **9 pedidos de titulares dos dados para apagamento dos seus dados pessoais** durante o prazo legal de conservação dessa informação, cuja execução não foi naturalmente possível de concretizar.

4. QUALIDADE E SEGURANÇA

Num contexto de acelerado desenvolvimento da tecnologia e do digital, manteve-se em 2021 o forte crescimento do uso da internet e do número dos seus utilizadores, entendido como um recurso vital para o desenvolvimento e continuidade de diferentes atividades e para a satisfação de um conjunto, cada vez mais amplo, de necessidades sociais, económicas e culturais que se traduzem em novas oportunidades, mas também a uma maior exposição às vulnerabilidades e a mais complexos riscos e ameaças do ciberespaço.

No período em análise, identifica-se, não só, o aumento da frequência, sofisticação e complexidade dos ciberataques concretizados, mas, também, um maior mediatismo das empresas alvo desses ataques resultante da dimensão, criticidade dos serviços que prestam e exposição que detêm estas empresas, com efeitos particularmente adversos, que comprometem a confiança, estabilidade e a segurança da presença e comunicação online.

Centrando-se na proteção das funções críticas que lhe estão cometidas enquanto registry nacional, o .PT assumindo simultaneamente uma abordagem alinhada com as melhores práticas nesta área e a um posicionamento mais participativo, de responsabilidade partilhada com as partes interessadas, em particular com os registrars de .PT, clientes e com a Autoridade Nacional, prosseguiu os compromissos estabelecidos no Plano de Atividades, em particular:

PTSOC - Centro de Operações de Segurança do .PT

No terceiro ano de atividade, o Centro de Operações de Segurança do .PT, - PTSOC -, cuja implementação contou com o patrocínio da Comissão Europeia no âmbito do programa CONNECTING EUROPE FACILITY – CEF TELECOM (CEF-TC-2018), tem hoje os recursos tecnológicos, humanos e processuais adequados à deteção, resposta e prevenção de incidentes de segurança e ameaças cibernéticas no contexto e ecossistema do .PT, assegurando, por um lado, a proteção da sua infraestrutura e serviços críticos, e por outro, os níveis de cooperação com as partes interessadas, contribuindo preservação de um ciberespaço mais seguro e confiável sob .pt. Em 2021, através do PTSOC destacam-se as seguintes concretizações:

- Capacidades de monitorização, em tempo real, de ameaças aos sistemas, aplicações e infraestrutura tecnologia do .PT;
- Manutenção evolutiva da plataforma tecnológica SIEM (Security Information and Event Management);

- Integração no SIEM de mais de 80 fontes de dados e 124 casos de uso baseados nos nossos ciberriscos;
- Desenvolvimento e operacionalizamos dois novos Playbooks de resposta a incidentes - Malware e Phishing;
- Lançamento da revista PTSOC {News}, uma publicação periódica dedicada exclusivamente aos temas da cibersegurança, que contou com duas publicações no ano em análise;

Imagem 23 – PTSOC News



- Apresentação do PTSOC em fóruns especializados em matéria de cibersegurança: 14th CEF Cyber Governance Board & SOC developments and pilots in CEF and H2020 projects;
- Reforço das competências da equipa do PTSOC em matéria de cibersegurança, através de um plano de formação específico;
- Disponibilização de nova página, em ptsoc.pt.pt, dedicada a conteúdos de cibersegurança e serviços disponibilizados pelo PTSOC.

Imagem 24 – página PTSOC



O desenvolvimento e implementação do Centro de Operações de Segurança do .PT foi concluído no cumprimento dos compromissos assumidos, com entrega e aceitação do projeto pela Comissão Europeia no âmbito do programa CONNECTING EUROPE FACILITY – CEF TELECOM (CEF-TC-2018). Caberá agora ao .PT assegurar a continuidade deste Centro, reforçando o investimento na atuação e reconhecimento.

Certificação nas normas ISO 9001:2015 e ISO/IEC 27001:2013

Garantida a realização do ciclo anual de auditorias interna e externa ao sistema integrado de gestão, através de entidades reconhecidas, terceiras e independentes, foram renovadas as certificações de Qualidade e Segurança da Informação, segundo os referenciais ISO 9001:2015 e ISO/IEC27001:2013.

Em sede de auditorias, foi evidenciado o compromisso, consagrado nos estatutos, de garantir uma gestão do ccTLD português mais seguro, resiliente e com elevados níveis de desempenho e conformidade do serviço.

As constatações (5) e oportunidade de melhoria (14) identificadas, foram incorporadas no plano de ações e melhoria do sistema de gestão, as quais foram, na sua maioria, implementadas no decurso de 2021.

Gestão de Vulnerabilidades e Auditorias Técnicas

Promovendo a resiliência da infraestrutura, sistemas e serviços do .PT relativamente a riscos e vulnerabilidades de segurança, foi assegurada a implementação do plano de ações de mitigação recomendado para a correção de vulnerabilidades identificadas no decorrer das auditorias técnicas realizadas em 2020.

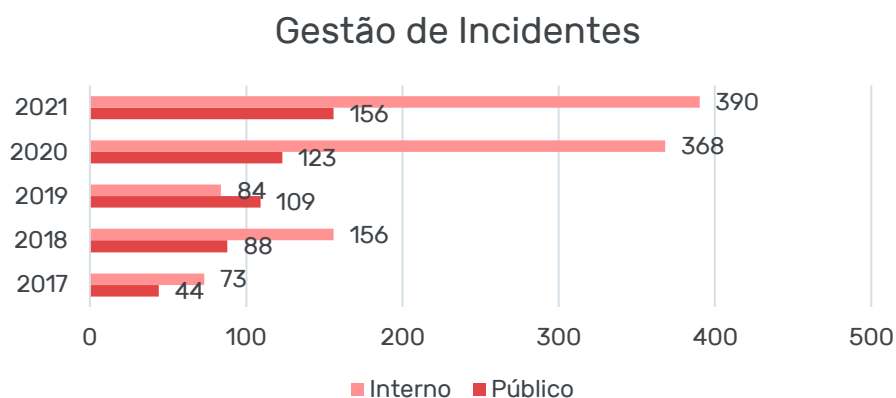
Foi ainda implementada uma **nova política de gestão de vulnerabilidade**, que formaliza as boas práticas já desenvolvidas nesta matéria pelo .PT.

Gestão de Incidentes

Em 2021, o PTSOC, desenvolveu uma gestão proativa dos eventos e incidentes de segurança através da recolha, em tempo real, de informação de segurança dos sistemas e aplicações, da correlação com fontes de inteligência, da investigação e análise forense, da procura constante por ameaças emergentes e contramedidas necessárias para incrementar a resiliência e segurança do .PT.

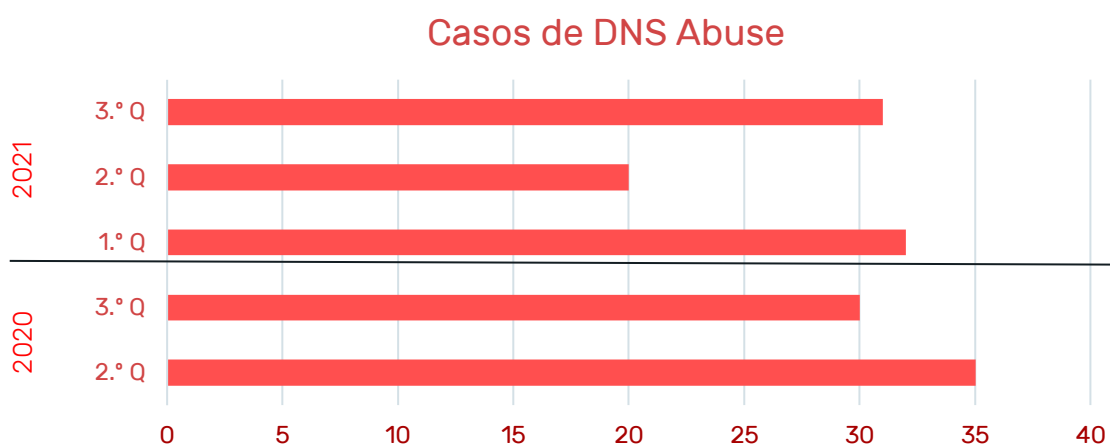
Ainda que menos acentuado, em 2021 manteve-se a tendência de crescimento do número eventos e incidentes detetados e reportados nos nossos canais internos e externos, decorrente, não só, do aumento generalizado da atividade maliciosa no ciberespaço, mas também, do maior conhecimento e awareness da equipa do .PT, clientes e parceiros para os temas da segurança e necessária comunicação de atividade maliciosa suspeita. No período em análise foram **552 os eventos registados**, ou seja, um crescimento de 11% quando comparado com igual período homólogo. Destes eventos, 4 resultaram efetivamente na classificação de incidente de segurança, com impacto na atividade, os quais foram prontamente identificados e mitigado pelo .PT.

Imagem 25 – Gestão de incidentes



Com a revisão das Regras de Registo de .pt, foi concretizado formalmente o conceito de DNS Abuse, permitindo criar uma maior segurança e confiança na zona .pt através da identificação proativa de domínios registados que suportem atividades maliciosas como malware ou phishing, e da colaboração na sua mitigação, através da cooperação com parceiros e autoridades competentes quando necessário. Em 2021, foram identificados **83 casos de DNS Abuse**, destes, 60 estavam a desenvolver atividade de Phishing e outros 23 a distribuir Malware. Em estreita cooperação com todas as partes interessadas, 94% destes casos foram rapidamente mitigados após terem sido reportados.

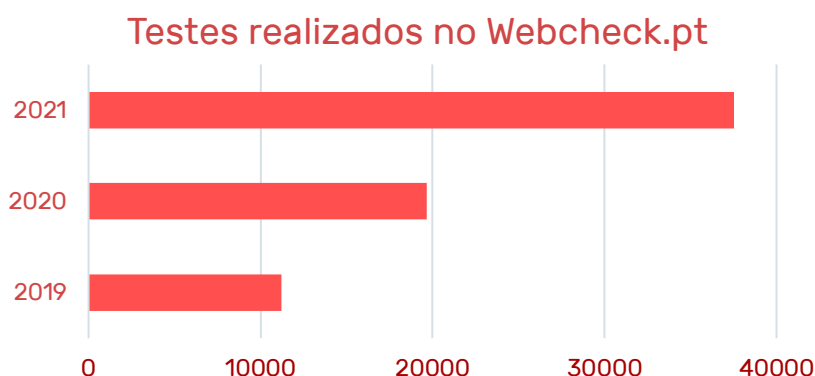
Imagem 26 – DNS Abuse



Cooperação nos temas da Segurança da Informação

- **WEBCHECK** – Plataforma que resulta de iniciativa conjunta do .PT e do CNCS permite aos utilizadores verificar, em tempo real, de forma simples e intuitiva, o nível de conformidade de um domínio de internet e de correio eletrónico com os mais recentes standards para a comunicação segura entre sistemas, nomeadamente DNSSEC, DKIM e DMARC. Em 2021, o Webcheck.pt aproximou-se dos **37.500 testes realizados**, com uma média de 145 visualizações por dia.

Imagem 27 – Testes Webcheck.pt



Pela relevância desta plataforma, que se tem evidenciado essencial no apoio à configuração correta e mais segura dos serviços online, em 2021, o .PT tornou mais fácil a utilização da mesma através da integração na plataforma SIGA, permitindo aos titulares de domínios realizar estas verificações de forma mais simples.

Para promover a disseminação desta plataforma, o .PT desenvolveu e publicou um vídeo promocional do webcheck.pt que sensibiliza os utilizadores para a sua utilização.

- **Rede Nacional de CSIRTs** – o .PT continuou a acompanhar as atividades da Rede Nacional de CSIRT através da participação ativa nas reuniões realizadas. Nota para o crescimento desta Rede de cooperação, assistência no tratamento de incidentes e partilha de boas práticas de segurança, a qual conta com um número maior de novos membros.
- **Fórum 14th CEF Cybersecurity Board** – O .PT em conjunto com o Centro Nacional de Cibersegurança apresentaram os projetos PTSOC e o PANORAMA no fórum europeu dedicado aos projetos desenvolvidos no âmbito do programa CEF. Pela relevância demonstrada do projeto e das suas principais concretizações o PTSOC foi convidado a apresentar ainda no fórum europeu “SOC developments and pilots in CEF and H2020 projects” tendo tido acolhimento bastante positivo pela comunidade.

- **Reuniões CENTR** – Presença ativa nos fóruns do CENTR através da participação no CENTR Jamboree e no CENTR Security em 2021.
- **Sensibilização** e partilha de boas práticas – Ainda como parte do compromisso do .PT para com a qualidade e segurança e da partilha das boas práticas nestas matérias, em 2021, foram realizadas **6 ações de sensibilização aos colaboradores, parceiros e comunidade utilizadora de .pt**, com o objetivo de dar a conhecer melhores e mais seguras práticas na utilização do ciberespaço, quer através de ações diretas, desenvolvimento de conteúdo dedicado como a nossa revista.

Gestão dos Riscos e Acessos aos Sistemas e Aplicações

No .PT dispomos de uma abordagem holística e orientada ao risco nas dimensões da qualidade e segurança da informação, que permitiu, de forma preventiva, identificar 9 riscos, as suas causas, planear e implementar as medidas necessárias para a sua mitigação. Os riscos identificados foram integrados no plano de tratamento concebido para 2021. Todas as ações foram implementadas na totalidade conforme planeado.

Ainda em 2021, como parte da abordagem preventiva, reforçámos a segurança dos acessos às instalações, sistemas e aplicações do .PT, através da revisão integral dos acessos aos sistemas e aplicações mais críticas do .PT.

5. COMPETÊNCIAS E INCLUSÃO DIGITAL

A natureza jurídica do .PT, acompanhada pela sua gestão multiparticipada e por aquilo que são os princípios plasmados nos seus Estatutos, fazem com que parte considerável da atividade da organização tenha na sua base um trabalho em parceria com terceiros, sejam eles os **associados FCT, DECO e ACEPI**, ou os membros do **Conselho Consultivo** ou, ainda, todos aqueles que interagem com o .PT apresentando projetos e iniciativas enquadráveis no seu âmbito de atuação. Este ano demos continuidade à colaboração com diferentes entidades com trabalho publicamente reconhecido ao nível das ações tendentes a contribuir para a inclusão digital e para o aumento das competências digitais dos portugueses.

No âmbito do apoio ao programa governamental **INCoDe.2030**, uma importante ação integrada de política pública dedicada ao reforço de competências digitais, ao **MUDA**, que pretende incentivar a participação dos portugueses no espaço digital, e ao **Portugal Digital**, um plano de ação desenhado para ser o motor de transformação do país, através da capacitação digital das Pessoas, da transformação digital das Empresas e da digitalização do Estado e que tem como propósito acelerar Portugal, sem deixar ninguém para trás, e projetar o país no mundo, o .PT tem vindo a alargar o apoio a projetos e iniciativas na área das competências e inclusão digitais.

Uma nota para referir a aposta nos jovens e naqueles que, por razões económicas, sociais ou de género, estão hoje menos incluídos e, também por isso, menos capacitados para usufruir do universo que o digital tem para oferecer. O .PT promove a inclusão digital sob o lema de que é uma forma de inclusão social.

5.1 PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS NOS JOVENS

Concretamente junto da população mais jovem, o .PT, em parceria com a DECO, no âmbito do seu programa de Educação do Consumidor na Escola – DECO Jovem, promoveu a 8ª edição do **Sitestar.pt**, um concurso que visa desafiar os jovens estudantes portugueses a desenvolver sites originais com conteúdos em português e sob .pt. A esta iniciativa associaram-se os parceiros: ANPRI, DGE, IGAC, INPI, Plano Nacional de Leitura e Direção-Geral do Consumidor.

Na primeira fase do concurso os jovens estudantes foram desafiados a apresentar propostas de sites, divididas por dois escalões (13-15 anos e 15-18 anos) e três categorias (Escola Mais Digital, Faz a Diferença e Jovens com Talento). Passaram à segunda fase 160 equipas, que receberam vouchers 3em1.pt para que pudessem então concretizar as suas ideias e desenvolver os seus sites até ao dia 28 de abril. Nesta fase decorreram sessões de formação

sobre temas como: Faz o teu site e liga-te à www; Direitos de Autor; Faz o teu site e navega em segurança.

No total foram concluídos 123 sites e os vencedores foram conhecidos na cerimónia de entrega de prémios que decorreu a 26 de maio, em formato digital. Os vencedores foram os seguintes:

▪ **Escalão 1 (8º e 9º):**

1º: www.edepoisdo9ano.pt, Colégio "D. Diogo de Sousa" (Braga)

2º: www.portaldocha.pt, Escola Básica e Secundária de Guia, Pombal

3ª: www.planeta-azul-verde.pt, Escola Básica e Secundária Padre José Augusto da Fonseca, Aguiar da Beira

▪ **Escalão 2 (secundário):**

Categoria Escola Mais Digital

1º: www.portaldafotografia.pt/, Escola Básica e Secundária de Guia, Pombal

2º: www.ecmanager.pt, Colégio "D. Diogo de Sousa" (Braga)

3º: www.multimedia-aeguia.pt, Escola Básica e Secundária de Guia, Pombal

Menção honrosa: http://batalha360tour.pt/pt_pt/, Escola Básica e Secundária da Batalha

Categoria Faz a diferença

1º: www.nucleodemusica.pt, Escola Secundária Raul Proença, Caldas da Rainha

2º: www.stopviolenciadomestica.pt, Escola Básica e Secundária de Guia, Pombal

3º: www.greenyou.pt, Escola Básica e Secundária de Mira de Aire, Porto de Mós

Categoria Jovens com talento

1º: www.joaomonteiroph.pt, Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite, São João da Madeira

2º: www.oficinadeteatrocondeixa.pt, Escola Secundária D. Dinis, Coimbra

3º: www.anacravo.pt, Escola Básica e Secundária de Guia, Pombal

Menção honrosa: www.troupe.pt, Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite, São João da Madeira

Imagem 28 – Evolução do Sitestar.pt

	Inscrições	Nº de alunos e profs	Propostas	Equipas selecionadas	Sites construídos
Sitestar	209	539	168	55	55
Sitestar 2	238	665	207	72	51
Sitestar 3	214	521	193	74	61
Sitestar 4	303	1009	270	100	54
Sitestar 5	207	387	180	97	62
Sitestar 6	259	675	225	90	63
Sitestar 7	202	780	218	110	61
Sitestar 8	181	625	176	160	123
Total	1813	5201	1637	758	530

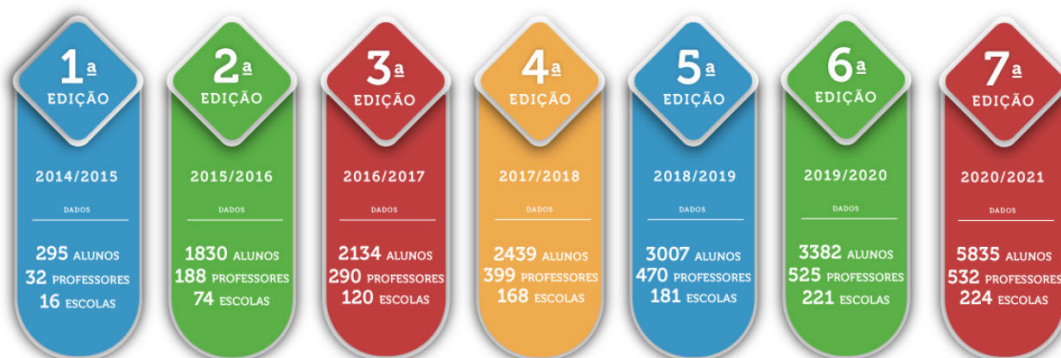
A 9ª edição do Sitestar.pt foi lançada em novembro, com algumas novidades: um novo logo, um novo site em www.sitestar.pt, e uma conferência sobre o tema “Internet para todos”.

Imagem 29 – Logótipo Sitestar.pt 9



O .PT apoia o **Apps for Good**, um movimento tecnológico educativo onde professores e alunos trabalham em equipa para darem resposta a questões relevantes do seu dia-a-dia através da criação de apps. O Apps for Good já vai na 8ª edição e, até ao momento, foram desenvolvidas mais de 1800 soluções tecnológicas, em mais de 18 900 alunos envolvidos.

Imagem 30 - Evolução do Apps for Good



Em junho decorreram os Encontros Regionais Norte e Centro-Sul, em formato digital, e o .PT integrou o júri. As 22 soluções desenvolvidas pelos alunos, e que foram selecionadas nos Encontros Regionais, participaram depois remotamente no Evento Final, que teve lugar no dia 29 setembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, onde apenas o júri esteve presente. Para além dos prémios gerais, foi também distinguida a Jovem Aluna .PT. A vencedora foi Evina Pimenta, do Colégio Senhor dos Milagres de Leiria, pela solução 11Fontes. O objetivo do .PT com este prémio é promover o talento feminino no setor das tecnologias.

Imagem 31 - Evento final Apps for Good



Neste contexto, o .PT continua ainda a apoiar as apps ABC.Play - Aprender a Vocabular e Cook Wizard, esta última vencedora da 1ª edição do APP START UP.

No âmbito da igualdade de género, o .PT é uma das entidades signatárias da **Carta Portuguesa para a Diversidade** e apoia a iniciativa "**Engenheiras por um dia**", que pretende contribuir para a

construção de um futuro onde os estereótipos relacionados com o género deixem de afastar as alunas das engenharias. Desde a sua criação, em 2017, o projeto já chegou a 10.411 jovens dos ensinos básico e secundário, em mais de 460 atividades práticas laboratoriais, sessões de *role model* e mentoria. O .PT fez o rebranding da iniciativa, tendo desenvolvido um novo logo e um novo site, e desenvolveu ainda o layout do Ciclo de Workshops Raparigas nas Engenharias e Tecnologias.

O .PT é membro fundador da Associação **ENSICO** que tem como objetivo, em termos gerais, a promoção e o apoio ao ensino da computação ao nível do ensino obrigatório em Portugal.

O .PT integra o Conselho de Acompanhamento do **Centro Internet Segura**, que se encontra sob a coordenação do Centro Nacional de Cibersegurança. Para além do contributo em diversas reuniões, o .PT divulga as iniciativas do Centro nos seus canais.

O **LEME – Literacia e Educação para os Media Em linha** é uma iniciativa conjunta do Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media e do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, e é um site agregador de recursos de literacia mediática (ex. vídeo, áudio, jogos, propostas de atividades), prontos a usar em atividades pedagógicas, no sentido de estimular nos alunos, consumidores e produtores de conteúdos nos media digitais, os conhecimentos, as competências e o sentido crítico indispensáveis a uma atuação informada e responsável. O LEME foi lançado a 8 de setembro e está disponível para o público em geral a título gratuito em: www.leme.gov.pt. Na sessão de apresentação do LEME, Nuno Artur Silva, Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media, realçou *"o elevado sentido de responsabilidade social evidenciado pela Associação DNS.PT ao viabilizar um projeto de interesse geral, associado a uma missão de serviço público"*.

O **Jogo das Profissões Para a Igualdade** foi lançado a 1 de junho, e é um portal de jogos online que pretende desconstruir estereótipos de género e mostrar que não há profissões de homens ou de mulheres. É uma iniciativa da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, em parceria com as Women in Tech, o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e a Ironhack. O portal foi desenvolvido pela comunidade "As Raparigas do Código" (vencedoras da categoria .PT nos PWIT Awards), ilustrado pela designer Rita do Mar, e conta com o apoio do .PT.

A convite da Huawei, no dia 25 de agosto a presidente do .PT participou na 1ª edição da **"Summer School for Female Leadership in the Digital Age"**, incentivando as estudantes presentes a assumirem as suas características de liderança e abordando a importância da igualdade e da inclusão digital e social.

Junto dos mais jovens, o .PT apoiou, ainda, o **PAPTICe**, uma iniciativa da ANPRI, que tem como objetivo reconhecer o trabalho desenvolvido no ensino profissional, valorizando a excelência, inovação, criatividade e empreendedorismo evidenciados pelos alunos nos seus projetos de PAP, nas áreas de informática, multimédia, eletrónica e automação. O Encontro Nacional realizou-se a 26 de julho e o .PT premiou o 2º lugar da categoria Artefactos (Hardware, Redes, Robótica e Eletrónica).

Assinalando o Mês Europeu da Cibersegurança e o Mês da Prevenção e Combate ao Bullying, que se celebram em outubro, decorreu na terceira edição da **Global StopCyberbullying Telesummit**, que conta com o apoio do .PT. Trata-se de um evento online composto por uma série de videoconferências dedicadas a temas relacionados com o cyberbullying e que foram transmitidas em direto de 1 a 29 de outubro.

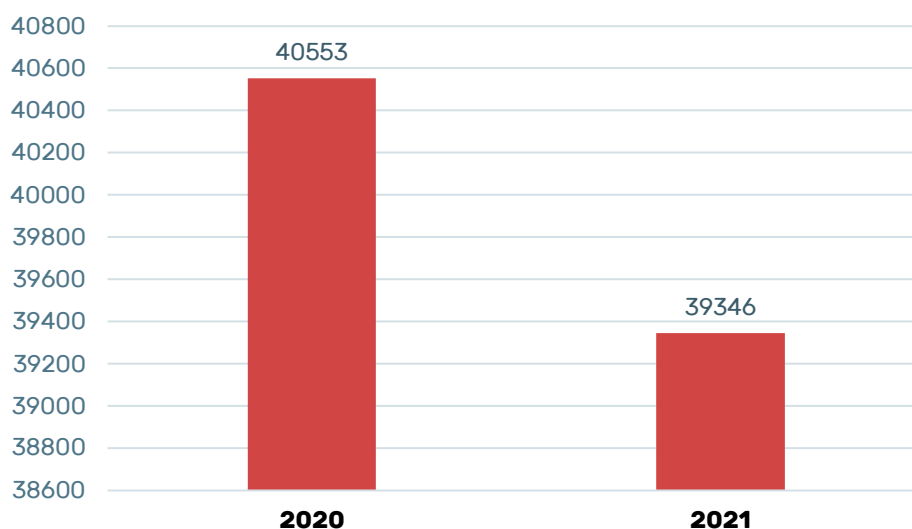
Demos também continuidade ao apoio à **TaC - Together against Cybercrime**, uma organização sem fins lucrativos que trabalha no âmbito do cibercrime/cibersegurança e da proteção online dos jovens. A TaC está também ativamente envolvida nas questões relacionadas com a governação da internet, através do **Youth IGF Movement**, um movimento global multistakeholder, que permite aos jovens entre os 15 e os 35 anos discutirem assuntos relacionados com a Governação da Internet em debates locais, nacionais ou regionais. Deixamos aqui alguns dados: presença em mais de 35 países, comunidade com mais de 30.000 membros, mais de 100 atividades organizadas em todo o mundo por ano e mais de 25 Youth IGF Nacionais criados.

5.2 3EM1.PT E COMÉRCIO DIGITAL

O .PT promove, desde 2006, a presença online das empresas criadas no âmbito da iniciativa pública “Empresa na hora” com a oferta, por um ano, de um domínio .pt, na sequência de protocolo celebrado com o Ministério da Justiça – RNPC. Em 2013, atento o compromisso do .PT face à comunidade internet nacional, foi pensada a iniciativa intitulada **3em1.pt**, à qual se associaram um conjunto de registrars de .pt. Com esta iniciativa é atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora, ENH, um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site e respetivo alojamento técnico, e caixas de correio eletrónico.

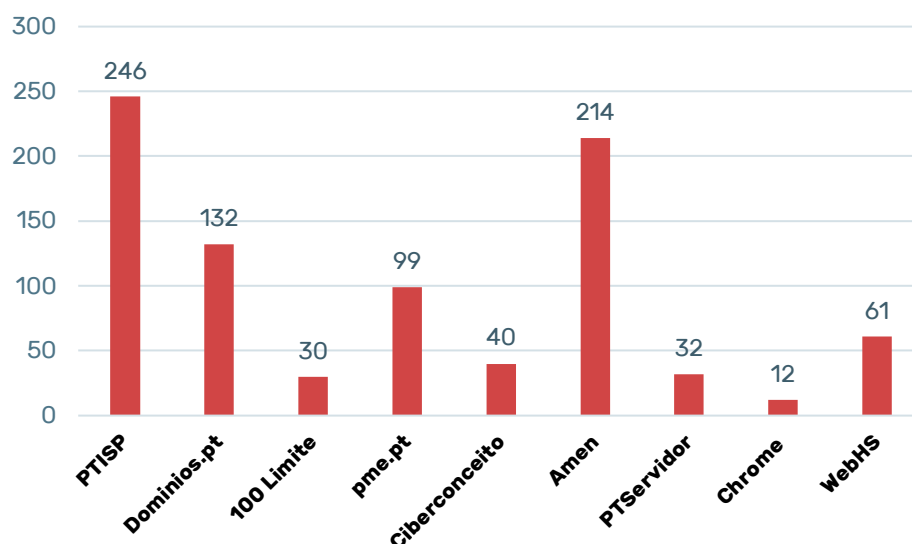
Em termos de resultados materiais, este ano foram emitidos 39346 vouchers 3em1.pt sendo que 39036 são vouchers ENH. Nos restantes incluem-se, por exemplo, os vouchers entregues aos concorrentes do Sitestar.pt e os vouchers emitidos no âmbito do ComércioDigital.pt. Consta-se que, no entanto, só foram ativados 863 vouchers.

Imagem 32 – Vouchers emitidos 2021 vs 2020



Em 2021 eram registrars aderentes: Online.pt, Domínios.pt, PTISP, WebHS, PME.PT, Ciberconceito, Chrome, Amen e PTServidor. Os registrars mais requisitados neste período foram PTISP, a Amen e a Domínios.pt.

Imagem 33 – Vouchers emitidos por registrar aderente



Pensado para poder alargar-se a outras iniciativas fora do âmbito da Empresa na Hora, em 2018 foi celebrado protocolo entre a ACEPI, a CCP e o .PT para, sob a égide do Ministério da Economia, desenvolver o Programa ComércioDigital.pt – Qualificar o Comércio e os Serviços para a Economia Digital, que tem como objetivo a modernização e capacitação de mais de 50.000

PMEs na adoção de uma efetiva e consequente presença na internet, para um crescimento sustentável e globalizado dos seus negócios. Em junho de 2020 o programa foi reformulado, apresentando um conjunto de iniciativas para apoiar os comerciantes na transição digital. **Do conjunto de iniciativas fazem parte a oferta de vouchers 3em1.pt, tendo sido emitidos, até à data, 13.201 vouchers.** O programa Comercio Digital ganhou o Prémio Europeu de Promoção Empresarial com o melhor projeto de apoio às PME na transição digital. A cerimónia dos European Enterprise Promotion Awards (EEPA) 2021 decorreu em novembro, na Eslovénia, e premiou o Comércio Digital na categoria Desenvolvimento do Ambiente Empresarial e Apoio à Transição Digital”.

5.3 OUTRAS INICIATIVAS

Continuámos a apoiar e a desenvolver iniciativas que possam conduzir ao incremento e disseminação da utilização da internet e das competências digitais a nível nacional.

O .PT é parceiro do **INCoDe.2030** (Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030), um programa do Governo que tem como objetivo promover as competências digitais dos portugueses, agregando e promovendo iniciativas de entidades públicas e privadas. Em maio foi nomeada uma nova coordenação, tendo sido nomeada a presidente do .PT enquanto Coordenadora Geral do programa, razão pela qual esta Iniciativa passa a merecer um capítulo à parte.

O .PT é uma das entidades promotoras do **MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa**, que pretende incentivar a participação dos portugueses no espaço digital. Neste contexto, tem participado no programa MUDA Num Minuto, que é transmitido diariamente na RTP1 e na RTP3 e que está também disponível nas páginas do MUDA nas redes sociais. Os parceiros são convidados a participar e o .PT tem vindo a produzir diferentes conteúdos, designadamente, sobre a utilização segura da internet, o que é um domínio, o porquê de registar em .pt, o selo CONFIO, competências digitais. Até ao momento já foram transmitidos mais de 500 programas. O MUDA tem também contribuído ativamente para a adesão dos portugueses à Chave Móvel Digital. Do total de 3,7 milhões de novas adesões, 1 280 718 foram em 2021. O .PT disponibiliza também a Chave Móvel Digital no âmbito do serviço de registo de domínios.

Com o objetivo de sensibilizar e, com isso, apoiar na promoção e desenvolvimento da inclusão digital em Portugal, foi lançado em 2018 o programa **EUSOUDIGITAL**, que nasceu de uma iniciativa do .PT, do INCoDe.2030 e do MUDA. Em 2020 o programa foi reformulado e apresenta-se agora com a ambição de capacitar um milhão de adultos que não têm hoje qualquer interação com o mundo online, assegurando a sua inclusão digital. As ações de capacitação

desenvolvem-se com recurso a mais de 30 000 voluntários MUDA, em cerca de 1500 locais no contexto familiar ou local de proximidade na comunidade, como Juntas de Freguesia, escolas, lares, entre outros. O EUSOUDIGITAL é uma iniciativa financiada pela Caixa Geral de Depósitos, promovida pelo MUDA com apoio da Estrutura de Missão Portugal Digital, realizado em parceria com o .PT, o INCoDe.2030, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a Nova School of Business Economics, e cofinanciado pelo Portugal Inovação Social, POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Portugal 2020 e pela União Europeia.

A Conferência Anual de Cibersegurança **C-DAYS** realizou-se de 14 a 16 de junho na Alfândega do Porto e o .PT foi parceiro. Organizada pelo Centro Nacional de Cibersegurança, a conferência foi dedicada às competências em cibersegurança e à necessidade de as tornar comuns entre as pessoas e as organizações, sob o mote “Naturalizar competências”. No primeiro dia do evento, o .PT participou na sessão “Competências-chave em cibersegurança para a sociedade do futuro”.

Imagem 34 - .PT parceiro do C-DAYS 2021



O Município de Lisboa lançou o **Programa para a Inclusão e Literacia Digital**, que tem como objetivo promover o desenvolvimento de competências digitais básicas, visando, em particular, a inclusão digital de populações vulneráveis da cidade de Lisboa e o contributo para o exercício autónomo e pleno da cidadania em contexto digital. Tem por base ações de formação, certificada, sobre comunicação online, segurança na Internet, serviços públicos online, edição de texto, folhas de cálculo e introdução à programação. A realização dos cursos permite obter o Passaporte de Competências Digitais, único no país. O êxito do programa e os objetivos por ele visados levaram ao seu alargamento na cidade de Lisboa e ao crescimento do número de

formadores. Nesse sentido, e no âmbito de Protocolo assinado com a FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. e com o Município de Lisboa, o .PT apoiou o programa através da oferta de equipamento informático.

O .PT assinou, em 2018, um protocolo de colaboração com a Fundação Portuguesa das Comunicações, que se traduzia numa presença no **Museu das Comunicações**. Em 2021, após algumas obras de requalificação do espaço do Museu, o .PT passou a integrar a exposição permanente, assinalando assim a sua importância no passado, presente e futuro das comunicações em Portugal. Neste novo espaço, os visitantes podem verificar se um determinado nome de domínio está disponível (por exemplo, o nome que gostariam de dar ao seu site .pt), ver em tempo real o número de registos em .pt e conhecer melhor o .PT através do vídeo institucional.

Imagem 35 - .PT no Museu das Comunicações



A **Biblioteca TICtank.pt** surgiu de uma parceria financiada pelo .PT e tem como objetivo a divulgação de obras de autores nacionais e a tradução de títulos estrangeiros, dedicados a temáticas relacionadas com as tecnologias em rede e o seu impacto social. No seu segundo ano de atividade, foram editadas quatro obras: "O Estado da Internet 2021", "Registentes: os primeiros domínios .pt", "I Must Not Tell Lies: desinformação e teorias da conspiração" e "Tendências 2022".

A **Dress for Success** é uma organização internacional sem fins lucrativos criada em 1997 para promover a independência económico-financeira de mulheres com poucos recursos, através de programas de ajuda na obtenção e retenção de emprego. Está presente em mais de 140 cidades de 19 países, tendo ajudado mais de 850 mil mulheres a alcançar a sua autossuficiência. O .PT iniciou o apoio a esta organização, através da oferta do domínio dressforsuccesslisboa.pt e de informação no âmbito da capacitação digital das beneficiárias.

O .PT apoiou este ano os **Portuguese Women in Tech Awards**, que têm como objetivo destacar líderes em inovação, transformação digital e inclusão, e ativistas pelo clima e sustentabilidade, identificando mulheres que se distinguiram no ecossistema tecnológico em Portugal. Na sua quarta edição, contou com 5 novas categorias, entre elas a categoria "Best Digital Inclusion Project started by a woman" apoiada pelo .PT. As vencedoras desta categoria foram "As Raparigas do Código", uma comunidade jovem focada em promover a inclusão digital através da realização de atividades associadas ao ensino da programação para raparigas em idade escolar. No dia 17 de julho, o .PT teve a oportunidade de conversar com "As Raparigas do Código" no evento da comunidade Portuguese Women in Tech.

Nos dias 17 e 18 de junho decorreu, em Valongo, a 1ª edição do **Switch to Innovation Summit**, organizado pelo CDI Portugal. Durante o evento foram apresentadas as principais iniciativas e mais de 30 projetos que juntam a tecnologia à sustentabilidade, inclusão, educação e humanização. No primeiro dia do evento, o .PT participou no painel "Inclusão Digital no Terreno Real", juntamente com Ana Casaca, Global Head of Innovation da Galp, Maria Manuel Leitão Marques, Deputada do Parlamento Europeu, e Rui Pedroto, Presidente da Comissão Executiva e Membro do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota.

O .PT apoiou a **Tomorrow Summit 2021**, um evento de tecnologia e inovação organizado pela Federação Académica do Porto, que tem como objetivo liderar a discussão pelo "amanhã", capacitando as novas gerações para agarrarem o seu futuro e discutirem o impacto da tecnologia e a sua relevância para os atuais desafios da sociedade. No segundo dia do evento, o .PT moderou o painel sobre "A transformação digital como o impulso para o crescimento económico".

Imagem 36 – Tomorrow Summit'21



Durante a Web Summit, no mês de novembro, o .PT e a Huawei assinaram um memorando de entendimento para o lançamento de um programa de bolsas de estudo, que pretende beneficiar um total de 50 alunos portugueses do ensino superior das áreas STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática). O programa conta com o apoio do INCoDe.2030, do Portugal Digital e da Comissão para a Cidadania e a Igualdade, por forma a incentivar a participação paritária de homens e mulheres na era digital em que vivemos atualmente. Neste âmbito, prevê-se a entrega do mesmo número de bolsas de estudo a raparigas e rapazes, promovendo assim a igualdade de género nas TIC.

Imagem 37 – Programa de bolsas de estudo

Destaca-se ainda o **acordo em vias de formalização, entre o .PT e a Google, no sentido de levar a cabo um programa nacional de capacitação digital sob o lema: Digital for all**. Esta iniciativa, com término expectável em julho de 2024, pretende integrar ações com o objetivo de ajudar a acelerar a recuperação económica através de tecnologia, ferramentas digitais e ações de formação e mentoria. Pretende-se em concreto impactar três áreas e públicos-alvo distintos: melhoria de processos e robustecimento de micro e pequenas empresas e negócios; capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade; e apoio a jovens com necessidades educativas especiais.

No âmbito da promoção da igualdade de género, o .PT assinou o Compromisso **Aliança para a Igualdade nas TIC**, no 1º Encontro Aliança para a Igualdade nas TIC, que decorreu a 14 de dezembro no Museu da Electricidade. Esta Aliança tem como finalidade formalizar a rede de parcerias do programa Engenheiras por Um Dia, tendo em vista a promoção da inclusão digital das mulheres e participação nas engenharias e nas tecnologias, consolidando formas de cooperação com as entidades parceiras. Durante o evento, o .PT participou ainda no painel “Igualdade no digital: formar e capacitar”.

No dia 7 de dezembro o .PT marcou presença no “Workshop Empregabilidade Digital”, organizado pelo INCoDe.2030, e recebeu o certificado enquanto **membro da Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital (CPED)**. Durante o workshop foi anunciado estarem reunidas as condições para avançar com o Estudo para a Empregabilidade Digital. Este estudo será instrumental para identificar as profissões (não TIC) e as competências digitais necessárias para as exercer face às exigências do mercado já em perspetiva.

A edição de 2021 do **IDES** revelou a subida de três lugares de Portugal relativamente à edição de 2020, ocupando agora o 16.º lugar entre os 27 Estados-membros da União Europeia (UE). Os relatórios por país combinam provas quantitativas dos indicadores com uma visão das políticas e das boas práticas específicas de cada Estado-membro. No relatório correspondente a Portugal é possível encontrar referências às iniciativas apoiadas pelo .PT: INCoDe.2030, EU SOU DIGITAL e Engenheiras por um dia.

6. CONTENCIOSO E PROPRIEDADE INDUSTRIAL

No dia 6 de abril, realizou-se a primeira Assembleia Geral de 2021, por videoconferência, para análise e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2020, ao abrigo da al. b), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos da Associação DNS.PT, e para deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo, à luz do disposto na al. l) do n.º 3 do artigo 6.º, tendo ambos os pontos merecido a aprovação unânime por todos os membros.

A Assembleia Geral voltou a reunir, presencialmente, nas instalações da DECO, a 3 de dezembro de 2021, tendo a ordem de trabalhos incluído dois pontos de particular relevância, a saber: análise e aprovação dos espaços estratégicos para o próximo triénio 2022-2024 e a designação dos titulares dos órgãos sociais, conforme proposta apresentada por todos os associados, nos termos da alínea c), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos, tendo ambos os pontos sido aprovados por unanimidade.

A Assembleia Geral voltou a reunir a 22 de dezembro, para análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022, ao abrigo da al. a), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos, o qual foi aprovado por unanimidade.

No dia 1 de abril, teve lugar a reunião do Conselho Fiscal, ao abrigo do disposto na al. b) do n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos, que apreciou e aprovou as contas referentes ao exercício de 2020, emitindo o respetivo parecer favorável. O Conselho Fiscal reuniu seguidamente no dia 20 de dezembro, para análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022, tendo este documento de gestão recebido parecer positivo deste órgão.

Nos termos da al. c), do n.º 6 do artigo 9.º dos Estatutos, a 5 de abril, o Conselho Consultivo emitiu parecer favorável sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2020. No dia 16 de dezembro, o Conselho Consultivo emitiu parecer positivo sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2022.

Em matéria de contencioso, foi iniciado um processo judicial contra o .PT, pela remoção de um nome de domínio, pedindo-se a sua condenação ao pagamento de uma indemnização por danos emergentes e lucros cessantes, não obstante já existir, e ter transitado em julgado, uma decisão arbitral favorável ao requerente. O pedido formulado foi já devidamente contestado pelo .PT, continuando o processo a correr os seus termos nas instâncias próprias.

Garantindo o .PT uma política de resolução extrajudicial de conflitos em matéria de nomes de domínio com recurso ao ARBITRARE – Centro de Arbitragem para a Propriedade Industrial, Nomes de Domínio e Firmas e Denominações, nos termos do disposto no artigo 26º das Regras de Registo de .pt, **durante 2021, foram iniciadas 17 ações arbitrais, menos uma do que em 2019 e 2020 (18)**, das quais apenas uma foi movida contra o .PT, na sequência da aceitação do registo de um nome de domínio, tendo a decisão arbitral determinado a absolvição de todos os pedidos contra si formulados.

No que respeita ao contacto efetuado por agentes oficiais para a penhora de direitos sobre nomes de domínio registados, nos termos do disposto no artigo 778º do Código de Processo Civil, **o .PT procedeu à execução de apenas 1 penhora**, verificando-se, residualmente, a impossibilidade de atuar nesse sentido por não se verificarem cumpridos os pressupostos de legitimidade para o efeito. Embora o número de penhoras de direitos sobre nomes de domínio .pt tenha sempre registado valores meramente residuais, nos últimos anos, constata-se uma diminuição progressiva destes casos, que contraste com as tendências de registo que se têm verificado.

Na gestão dos portais de reclamações “Livro de Reclamações Eletrónico”, cuja disponibilização passou a ser obrigatória desde o dia 1 de julho de 2018, e **“Portal da Queixa”**, plataforma online, criada em 2009, que funciona como uma rede social privilegiada de consumidores nacionais, **registámos uma diminuição substancial do número de reclamações rececionadas face a 2020, de 10 reclamações para apenas 3**, e o segundo melhor índice de satisfação na categoria multimédia e software, terminando o ano com um índice de satisfação global de 83.5.

Ao longo do ano fez-se um acompanhamento da evolução do quadro legislativo e regulamentar decorrente da aprovação e entrada em vigor de vários diplomas com impacto na nossa atividade, a nível nacional e europeu e, neste contexto, mantivemos a iniciativa **“oquedizalei.pt”**, que consiste na elaboração de breves sumários sobre novas leis, decisões jurisprudências ou artigos técnico-jurídicos de interesse, e na sua divulgação junto dos colaboradores e dos *stakeholders* interessados, **tendo sido produzidas 10 novas edições no decorrer de 2021**, mais 2 do que em 2020, sobre variados temas como o Digital Services Act, o papel dos registrars no combate à difusão de conteúdos terroristas online e as novas regras sobre bens, conteúdos e serviços digitais.

O ano de 2021 foi marcado pela publicação de um conjunto de leis nacionais que visam e afetam diretamente o .PT e que, por isso, implicaram uma análise aprofundada do seu impacto na nossa atuação, falamos, por exemplo, do Decreto-Lei n.º 71/2021, de 11 de agosto, que assegura a execução no ordenamento jurídico português do Regulamento (UE) 2017/2394, relativo à

cooperação entre as autoridades nacionais responsáveis pela aplicação da legislação de proteção dos consumidores (CPC), da Lei n.º 78/2021, de 24 de novembro, que estabelece um quadro complementar de proteção do consumidor perante a oferta de produtos, bens ou a prestação de serviços financeiros por pessoa ou entidade não habilitada a exercer essa atividade, e da Lei n.º 82/2021, de 30 de novembro, que aprovou as regras e os procedimentos de fiscalização, controlo, remoção e impedimento do acesso, em ambiente digital, a conteúdos protegidos por direitos de autor e direitos conexos.

Particularmente relevante para o .PT, na qualidade de operador de serviços essenciais, ao abrigo da Lei n.º 46/2018, de 13 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço, e para o funcionamento do nosso Centro de Operações de Segurança (SOC), foi a publicação do Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 de julho, que regulamenta aquele regime. A publicação deste diploma exigiu que procedêssemos a um levantamento rigoroso das novas obrigações aí estabelecidas, assim como dos seus prazos e modo de execução. Impôs-se, pois, um acompanhamento jurídico próximo e permanente ao SOC, traduzido, também, no apoio à atualização e operacionalização do procedimento subjacente à identificação de nomes de domínio que sustentem atividades configuráveis como DNS Abuse e na análise da produção legislativa europeia em matéria de cibersegurança (ex. Diretiva NIS II) e das orientações das autoridades competentes.

Transversalmente, mantivemos o apoio jurídico a todas as áreas funcionais da organização, nomeadamente através da elaboração ou revisão de cerca de 25 instrumentos contratuais e do envio tempestivo de mais de 60 notas informativas sobre atualizações legislativas com impacto nas suas operações diárias e, ainda, sobre as novas orientações e diretrizes emitidas pelas autoridades competentes, como seja a Comissão Nacional de Proteção de Dados, designadamente sobre aspetos relacionados com a utilização de cookies e de serviços de computação em nuvem.

7. COMUNICAÇÃO

Mantêm-se os meios e recursos ao nível da divulgação online, destacando-se o site www.pt.pt e as páginas no Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube.

No que diz respeito ao Facebook, totalizámos 172 posts, cerca de 250 pessoas alcançadas por post e um total de 3906 seguidores na página. No LinkedIn crescemos bastante em 2021. Contabilizámos 125 posts, cerca de 300 pessoas alcançadas por post e um total de 1261 seguidores na página. Já no Instagram terminámos 2021 com 542 seguidores, 71 posts e um alcance médio por post de 100 pessoas. Para além dos posts regulares sobre diversas temáticas, foi pensado um **plano de ação de posts** patrocinados no Facebook e Instagram, com o objetivo de incentivar a presença online com um site e em .pt, sendo também uma forma de dinamizar as nossas redes sociais. Com este plano foram alcançadas 169 537 pessoas.

O .PT continua a enviar, **quinzenalmente**, uma **e-newsletter** aos seus registrars onde divulga as **iniciativas e estatísticas do .PT** e temas que considera de interesse comum. Está ainda aberta a possibilidade de participarem como produtores de conteúdos. Entre janeiro e dezembro foram enviadas 21 e-newsletters.

No dia 3 de outubro celebrámos os **30 anos do registo do 1º domínio .pt** – dns.pt – através da publicação de posts nas redes sociais.

Imagem 38- Post 30 anos 1º domínio .pt



A 12 de julho foi lançada uma **campanha nos canais digitais** – site (incluindo uma landing page), Facebook e Instagram – de incentivo à presença online em .pt. Entre 5 e 30 de novembro, alargámos a campanha a outros meios online e offline, para dar a conhecer o .pt a um público ainda mais vasto. Assim, passámos a estar presentes com cartões de 5” junto ao programa “Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer” da Sic Notícias, em 1 866 ATM’s e com MREC’s nos sites do Jornal Público e do Observador. Através desta campanha, a marca .PT impactou mais de 1.000.000 pessoas. No que diz respeito ao número de registos em .pt no período analisado (5 a 30 de novembro) foi mais baixo comparativamente com o mesmo período de 2020. Sabemos que 2020 foi um ano atípico em termos de transição das empresas para o digital, o que se refletiu num número elevado de registos em .pt. No entanto, comparativamente com 2019 houve um crescimento de 7,10%. Um dos objetivos da campanha era o reforço da notoriedade da marca .PT. Por isso mesmo avaliámos métricas como a interação e o crescimento de seguidores nas redes sociais, e verificámos que temos crescido diariamente em todos os canais com destaque para o LinkedIn.

Imagem 39- Campanha .PT



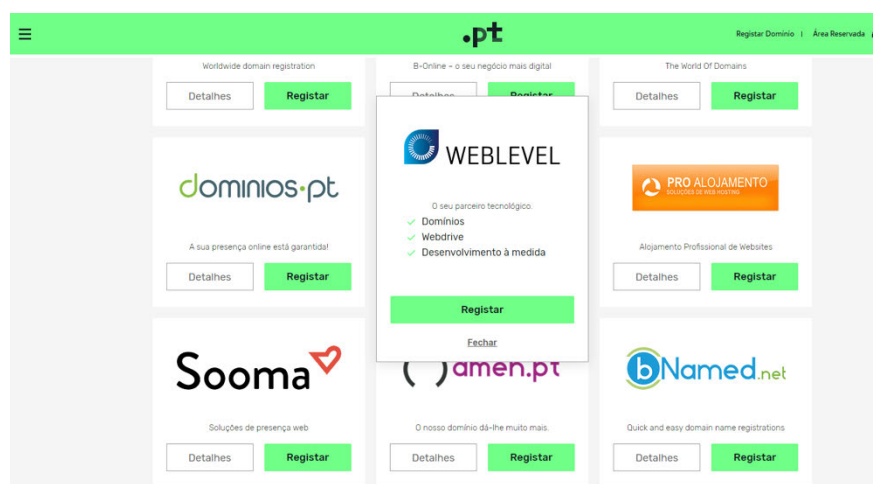
No que diz respeito ao **site**, registou-se um ligeiro decréscimo de 3,67% no número de utilizadores, face ao ano anterior (73 550 em 2021 vs 76 301 em 2020). Sabemos que 2020 foi um ano excecional, que levou muitas empresas a apostar no digital, e consequentemente a procurar o .pt.

A 1 de junho de 2020, data em que o .PT comemorou 7 anos, lançámos o **blog BARRA BARRA**. Até ao momento **foram publicados 51 artigos, dos mais variados temas, e em 2021 contabilizaram-se 5820 visualizações de páginas**. Dos blogposts publicados em 2021, o que

alcançou maior número de visualizações foi “A presença digital das empresas portuguesas”, com 645 visualizações. A divulgação dos artigos tem sido feita através do email e das redes sociais (posts orgânicos e pagos), e alguns artigos têm sido publicados no portal Directions.pt da IDC e no SAPO Tek.

Em 2020 lançámos também um **marketplace** de registrars no site. Todos os registrars foram convidados a participar, através do envio de logo, slogan, três serviços que pretendessem destacar e link para direcionar o botão “Registrar”. Contamos atualmente com 46 registrars aderentes. Os restantes registrars estão ainda a tempo de participar e os já aderentes podem solicitar a atualização da informação sempre que assim o entendam.

Imagem 40 – Marketplace



Também em 2020, em julho, lançámos a **app** do .PT, que está disponível para iOS e Android. A app foi desenvolvida internamente e tem um layout e método de funcionamento diferente do site, permitindo uma interação básica com o .PT. Na app é possível pesquisar e registar um domínio .pt, ver as nossas estatísticas, estar a par das nossas novidades, entre outras funcionalidades. **Até à data, foram feitos 301 downloads da app.**

Imagem 41 – App do .PT



De destacar ainda a publicação na imprensa de **136 notícias**, centradas principalmente nos seguintes temas: crescimento do .pt em 2020, registos do .pt no primeiro semestre, programa de bolsas de estudo. O número de notícias amentou face a 2020 (131 notícias). Destacamos aqui a participação no programa Botequim da TSF, as reportagens “Gestoras” e “Mulheres em Portugal” na RTP 1, e diversos artigos de opinião (ex. Dinheiro Vivo, SAPO Tek).

Este ano apoiámos, pela primeira vez, um dos ex-líbrs do desporto nacional e internacional, o **Estoril Open**, que se realizou de 24 de abril a 2 de maio. Tendo decorrido sem público, o .PT conquistou notoriedade através da transmissão na TVI24 e no TVI Player, e nos posts/stories partilhados nas redes sociais do evento. Também comunicámos a nossa presença no Estoril Open no site e redes sociais do .PT sob o mote “Salve o match point do seu negócio em .pt”.

Imagem 42 – Estoril Open



Também no que diz respeito à divulgação e promoção do .PT, fomos, mais uma vez, parceiros oficiais da **Volta a Portugal**, que se realizou de 4 e 15 de agosto, tendo estado o nosso logótipo presente nos diversos materiais da Volta: site, Manual da Volta, cartazes, pódio, baias no percurso. Além disso, realizámos diversas comunicações nos nossos canais digitais sob o mote: “.pt é o nosso ponto de partida”. Podemos afirmar que a nossa presença na Volta a Portugal foi, mais uma vez, um sucesso em termos de visibilidade.

Imagem 43 – Volta a Portugal



O Diretório das TIC ganhou um novo formato, passando a designar-se de **Portal Directions®**. O directions.pt é uma publicação online, com atualização permanente, que disponibiliza conteúdo útil e relevante para a transformação digital das empresas e organizações no mercado português. O .PT está presente no portal, disponibilizando conteúdos de interesse. Por outro lado, o .PT participou no IDC Directions® 2021 no dia 28 de setembro, no painel dedicado ao tema “Digital Inclusion & Social Innovation”.

Mais uma vez, o .PT marcou presença, com um stand virtual, no **4º Open Day da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa**, que decorreu no dia 27 de outubro. Este evento pretende mostrar o que a CCIP faz de melhor com os seus associados e o .PT é associado desde 2017. Para além de uma exposição virtual, cerca de 30 oradores partilharam o seu conhecimento em quatro áreas distintas: cultivar, habilitar, inspirar e promover. No stand virtual do .PT os visitantes puderam obter mais informações sobre o .PT, o selo CONFIO, o 3em1.pt e as iniciativas de inclusão digital e social apoiadas pelo .PT.

Imagem 44 - Stand .PT no Open Day da CCIP



No que diz respeito à **comunicação interna**, continuamos a **manter a nossa equipa atualizada** mantendo os canais internos de informação ativos e dinâmicos, enviando o clipping diário e semanal e os flashes de notícias que se afigurem oportunos.

Este ano realizámos uma **formação interna sobre LinkedIn**, e criámos um fundo .PT para o LinkedIn, que disponibilizámos aos colaboradores incentivando a sua utilização e, com isso, o aumento da notoriedade do .PT.

De destacar o **plano de comunicação interna** que implementámos este ano. Em 2018, o .PT investiu numa nova imagem de marca, mais dinâmica, jovem e inovadora. Apesar de o .PT ter uma estrutura pequena, o perfil de colaboradores é bastante heterogéneo, o que tem dificultado a adaptação à nova "linguagem da marca". Por outro lado, o contexto exclusivo de teletrabalho tem dificultado a interação entre os colaboradores, diminuindo os momentos de estímulo à criatividade e inovação. Em termos de apreensão de marca, este aspeto é particularmente crítico entre os novos colaboradores, sobretudo no que respeita às diretrizes mais claras de quem é a marca e de como se poderão tornar extensão da mesma, também pelo facto de não estar totalmente assimilado pelos colaboradores mais antigos. Assim, foi necessário **encontrar mecanismos que aumentassem a compreensão generalizada do que é a marca .PT**. Para o efeito, foram realizados três workshops: Workshop Brand Sprint para definição de todos os elementos da marca que servissem de matéria para o **desenvolvimento de um brand book**; Workshop Brand attitude & behavior para apresentação e interiorização do novo

brand book; Workshop Innovation Design para estimular a criatividade e inovação no .PT. A comunicação interna é um trabalho contínuo, pelo que pretendemos implementar algumas ações de acompanhamento, já previstas em sede de plano de atividades e orçamento para 2022.

Eventos

“Portugal Digital mais Igual – Iniciativas onde as mulheres (já) têm um lugar ativo”

No Dia Internacional das Mulheres, 8 de março, entre as 15h00 e as 17h00, decorreu a sessão “Portugal Digital mais Igual – Iniciativas onde as mulheres (já) têm um lugar ativo”, organizada pelo INCoDe.2030, em parceria com o .PT, a Estrutura de Missão Portugal Digital e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género. A sessão de abertura foi presidida por Rosa Monteiro, Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade. Seguiu-se o painel de discussão sobre as iniciativas onde as mulheres (já) têm um lugar ativo, moderado por Luisa Ribeiro Lopes, Presidente do .PT e coordenadora do INCoDe.2030, que contou com a participação de Elisabete Macieira do MUDA, Carla Sequeira da CIP, Luís Neves da ENSICO, Matilde Buisel do CDI Portugal e Sandra Almeida da APDC. A sessão de encerramento contou com Vanda de Jesus, Diretora Executiva da Estrutura de Missão Portugal Digital, e Mariana Vieira da Silva, Ministra de Estado e da Presidência.

A imagem gráfica do evento foi desenvolvida pelo .PT, bem como todas as animações e separadores. A sessão decorreu em formato online, com transmissão em direto no site do INCoDe.2030, contabilizando um total de 476 visualizações.

Em género de agradecimento, foi enviada uma gift box aos oradores e oradoras, e também às colaboradoras do .PT, com o objetivo de assinalar o dia.

Imagem 45 – Fotos do evento



PPUE: Digital Day e Digital Assembly

No âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, o .PT participou ativamente na preparação e na organização de dois eventos chave: Digital Day e Digital Assembly.

O Digital Day decorreu no dia 19 março, em formato digital, contabilizando um total de 3352 visualizações.

Nos dias 1 e 2 de junho decorreu, em Sines, a Digital Assembly sob o lema "Leading the Digital Decade". Tratou-se de um evento de importância extrema em matéria do digital e que certamente marcará a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia. No primeiro dia foi apresentada a "Declaração de Lisboa – Democracia Digital com Propósito", que enquadra um conjunto de princípios e direitos digitais e que todos podemos subscrever. Foi ainda inaugurado o cabo submarino Ellalink, uma ligação direta de alta velocidade entre a Europa e a América Latina.

Fórum Portugal Digital

Entre os dias **3 e 6 de maio realizou-se o Fórum Portugal Digital**. O evento, organizado pelo Governo Português, pelo Portugal Digital, pelo INCoDe.2030 e pelo .PT, assinalou o primeiro ano de Plano de Ação para a Transição Digital e a reestruturação do Programa INCoDe.2030.

Tratou-se de uma semana dedicada à discussão dos principais temas ligados às competências digitais e à transição digital de Pessoas, Empresas e Estado, e contou com um ilustre painel de oradores, incluindo 7 Ministros e 11 Secretários de Estado. O terceiro dia do evento foi dedicado à apresentação de algumas das ações que o .PT apoia no âmbito da inclusão digital, nomeadamente: ComércioDigital.pt, Programa para a Inclusão e Literacia Digital, Sitestar.pt, Apps for Good, ENSICO, LEME – Literacia e Educação para os Media Em linha, MUDA e PAPTICe.

O evento decorreu em formato online, tendo sido transmitido em direto no site www.forumportugaldigital.pt e nos canais do jornal Expresso, a partir do Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva, onde só estiveram presentes os oradores. A imagem gráfica foi desenvolvida pelo .PT.

Em termos de resultados, destaca-se a participação de mais de 100 oradores, publicação de 163 notícias na imprensa, 33 000 visualizações de streaming e 430 266 pessoas alcançadas nas redes sociais.

Imagem 46 – Foto final do evento



Girls in ICT Day

O arranque do Fórum Portugal Digital decorreu no dia 22 de abril com o webinar “Dia Internacional das Raparigas nas TIC: Conversas sobre Tecnologia”, no âmbito do Girls in ICT Day.

Organizado pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, pelo INCoDe.2030, pelo Portugal Digital, pelo .PT, pela CIG e pelo programa Engenheiras por um dia, foi transmitido no site www.forumportugaldigital.pt, a partir do Teatro Thália, onde apenas estiveram presentes os oradores, contabilizando um total de 424 visualizações.

Imagem 47 – Foto final do evento



8. COOPERAÇÃO

A missão do .PT está centrada na gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo .pt, e, decorrente desta, na dinamização da internet em Portugal. Paralelamente, o .PT tem sido chamado a envolver-se num conjunto de outras atividades e serviços adicionais, assentes num princípio de colaboração institucional e num objetivo de inovação e desenvolvimento.

Neste contexto, em 2021, procurámos manter o nosso papel de dinamizador junto dos congéneres oriundos dos países da CPLP, não obstante os constrangimentos provocados pela pandemia global que a todos exigiu a redefinição de prioridades, garantindo o apoio técnico aos ccTLD's .ao (Angola), .st (São Tomé e Príncipe) e .cv (Cabo-Verde) a nível da gestão dos servidores de zona, e assegurando a resposta cabal a todos os pedidos de colaboração que nos foram dirigidos.

Após um período de sete anos de colaboração e suporte do .PT à gestão técnica e administrativa do domínio de topo da Guiné-Bissau, o .gw, em novembro de 2021, foi definitivamente transferida a gestão deste domínio para o seu respetivo registry, a Autoridade Reguladora Nacional – Tecnologias de Informação e Comunicação da Guiné-Bissau (ARN), cessando, assim, os efeitos do protocolo de colaboração celebrado, em 2014, entre ambas as entidades. O .PT assegurou a formação necessária à equipa da ARN e a definição dos requisitos, operacionais e técnicos, para uma transição da gestão do domínio .gw harmoniosa, e que não compromettesse o cumprimento das obrigações assumidas, nomeadamente em relação aos registrars e registrants.

A colaboração entre o .PT e a ARN não saiu, no entanto, comprometida, tendo sido celebrado um novo protocolo de colaboração que, entre outros aspetos, prevê a disponibilização pelo .PT de serviços de DNS autoritário para a zona .gw, a participação em ações de formação, a promoção e organização de eventos técnico-científicos em parceria e a manutenção da colaboração com a LusNIC.

A este propósito, procurámos manter avivado o espírito de cooperação que fundamenta e orienta a atuação da LusNIC, e ao longo do ano os associados foram partilhando diversas iniciativas, eventos e informações relevantes para a missão da associação, assim como de cada um dos seus membros, fomentando o diálogo e a partilha de experiências.

CONFIO

A iniciativa CONFIO, que resulta de uma parceria entre o .PT, a ACEPI e a DECO, com o objetivo de promover as boas práticas no comércio eletrónico em particular, e na utilização da internet em geral, traduzida num selo eletrónico destinado a websites, completou, em 2021, 5 anos de existência.

Em 2021, o número de adesões ao **selo CONFIO teve um ligeiro decréscimo comparativamente com 2020, tendo sido atribuídos 36 selos na totalidade**, das 44 adesões registadas. Este decréscimo é justificado pelo facto de em 2020 as adesões, e respetiva certificação, terem resultado maioritariamente de campanhas de oferta, nomeadamente a “Campanha de oferta COVID-19” e a “Campanha de oferta registo de domínio .pt”.

Foi realizada **uma campanha** em parceria com a ACEPI, através de email enviado às entidades que participaram no Dia das Compras na NET2020, atribuindo um voucher de oferta para a acreditação do seu website. Desta campanha, que decorreu entre maio e agosto, **resultou a atribuição de 6 selos**. A par desta campanha, foram registadas 19 adesões diretas, que geraram receitas, e resultaram na certificação de 18 websites.

No âmbito das **comemorações dos 5 anos, foram lançadas ações de divulgação nas redes sociais**, com a partilha dos testemunhos dos presidentes das entidades parceiras.

Sendo o .PT a entidade acreditadora desta iniciativa, cabe-lhe a tarefa de acompanhamento dos processos de pedidos de adesão ao selo CONFIO, até à sua atribuição final, bem como à reavaliação dos sites acreditados. Este acompanhamento permanente pressupõe uma gestão interna diária dos pedidos de selo na plataforma, assim como uma assistência constante aos processos em fase de auditoria independente, que se traduz no estabelecimento de um elo de ligação tripartido, entre as questões suscitadas pelos clientes aos auditores externos e vice-versa, e aquelas suscitadas diretamente à equipa CONFIO.

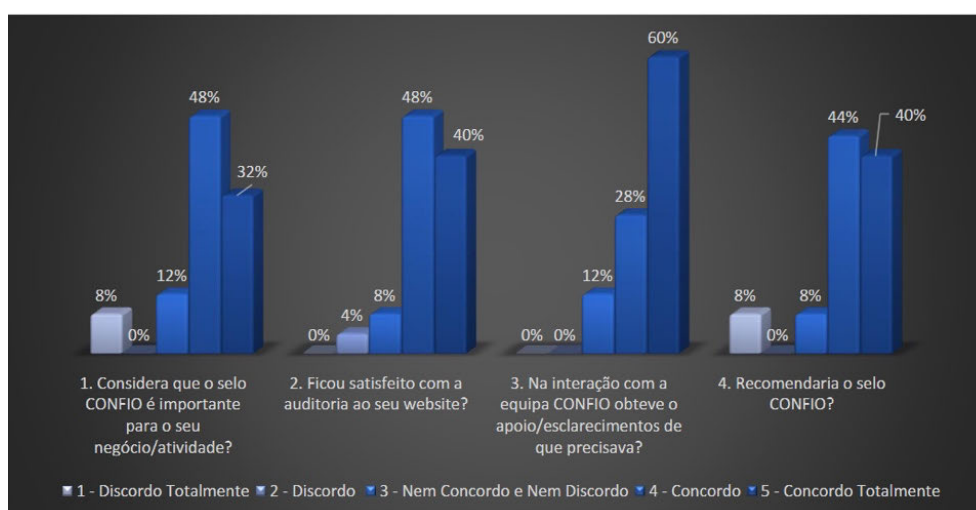
Durante 2021, **foram ainda definidos os termos e condições para atribuição do estatuto de Agentes de Venda CONFIO**, os quais assentam no cumprimento de critérios de capacidade técnica, conhecimento do mercado e público-alvo, e interesse comprovado para a revenda do selo, tendo sido elaborado o acordo de parceria que deverá ser estabelecido com cada uma destas entidades. Foi ainda **revista a Política de Privacidade CONFIO**, com o principal propósito de acomodar o tratamento de dados pessoais que será realizado pelos Agentes de Venda. Por último, publicámos um **novo Código de Conduta**, cujas atualizações refletiram as alterações

legislativas no âmbito do comércio eletrónico e da proteção dos consumidores e, ainda, a nossa abordagem a um conjunto de aspetos relacionados com a aplicabilidade e execução dos critérios de acreditação.

Cumulativamente, **iniciámos o desenvolvimento de uma nova plataforma de gestão do selo CONFIO**, a qual permitirá a agilização dos procedimentos subjacentes ao processo de acreditação, contemplará novas funcionalidades, e será ajustada ao contexto de adesão ao selo de confiança através de Agentes de Venda.

Particularmente relevante foi a **realização do primeiro inquérito de satisfação aos aderentes do selo CONFIO**, cujos resultados foram bastante positivos, e revelaram que o serviço prestado gera confiança e é importante para os seus negócios e atividades online, conforme abaixo se ilustra:

Imagem 48 - Inquérito de satisfação do selo CONFIO



Outras iniciativas

A convite da Direção-Geral do Consumidor, o .PT participou, no dia 9 de março, no Encontro Nacional dos Centros de Informação Autárquicos ao Consumidor (CIAC). No painel com o tema “A proteção do consumidor no meio digital”, falámos sobre o .PT – o que é, o que fazemos –, de DNS Abuse, da plataforma Webcheck.pt e do selo CONFIO.

No dia 27 de maio, o .PT participou no webinar "DNS Abuse: the ccTLD experience", organizado pela ICANN. Quais os esforços dos ccTLD's para combater o DNS Abuse, quais os desafios que enfrentam, foram alguns dos temas em discussão.

Baseadas nas conclusões do Estudo da Economia Digital 2020, as Talks ACEPI/IDC debateram, em 2021, os principais temas estratégicos e operacionais do Comércio Digital em Portugal. No dia 23 de junho, o .PT participou na talk sobre "Regulamentação e Fiscalidade no Comércio Digital". Em destaque estiveram os seguintes temas: nova regulamentação no Comércio Digital reforça a confiança e proteção dos consumidores e o impacto da fiscalidade na competitividade do Comércio Digital nacional e internacional.

Imagem 49 – Talk ACEPI/IDC



9. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O .PT chamou de novo a si o apoio a ações que, estando fora do seu direto âmbito estatutário, considerámos dever acolher mais uma vez. Este é também um compromisso que vai além daquilo que é a nossa missão, é um compromisso com pessoas e valores humanos.

Assim, atribuímos um apoio financeiro a diversas instituições, a saber: Liga Portuguesa Contra o Cancro (delegações de Ponta Delgada e Belmonte), Associação Nacional de Combate a Pobreza, Operação Nariz Vermelho e Liga Nacional Contra a Fome. Demos também continuidade ao nosso apoio à ENTRAJUDA, através da oferta de um domínio para a Rede de Emergência Alimentar.

Por outro lado, apoiámos a Casa da Infância Doutor Elysio de Moura, em Coimbra, através da oferta de equipamento informático.

Alargámos ainda o nosso apoio a instituições que orientam a sua atividade à defesa e proteção de animais abandonados, e cuja sobrevivência e sustentabilidade é conhecida como sendo particularmente deficitária. Assim, atribuímos um apoio às instituições: União Zoófila, Chão dos Bichos e Rafeiros SOS, e à iniciativa Be My Friend.

O .PT assumiu o **Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030**. Para estarmos na linha da frente da concretização de uma agenda pela sustentabilidade teremos de trabalhar como um todo. Com esta ambição, Lisboa lançou então o Compromisso com uma agenda ambiciosa para a próxima década, sob o mote ESCOLHE EVOLUIR: 2030 medidas para 2030. Responsabilidade social e sustentabilidade são áreas em que o .PT marca presença efetiva, cumprindo o papel essencial que cada entidade deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras.

O .PT foi uma das primeiras organizações portuguesas a subscrever o manifesto **Digital With Purpose**, uma iniciativa da Global Enabling Sustainability Initiative (GeSI) que pretende criar mais valor de negócio através da tecnologia digital, indo ao encontro do cumprimento do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030. O .PT recebeu em novembro a certificação que assinala o comprometimento com o movimento, numa cerimónia que decorreu no âmbito da Portugal Smart Cities Summit. Ainda neste âmbito, o .PT organizou a sessão "Transformação digital e sustentabilidade: uma conexão possível" no espaço do GESI no mesmo evento. O painel foi moderado pela presidente do .PT, Luisa Ribeiro

Lopes, e contou com a participação de Fernanda Santos da DECO, Manuel Andrade da Fundação Galp e Carla Pereira da DPD.

O .PT foi júri da categoria “Sustentabilidade económica - Digital e IA” no **Prémio Negócios Sustentabilidade 20 | 30**, do Jornal de Negócios. Podiam candidatar-se a este prémio iniciativas, serviços ou produtos que representassem soluções tecnológicas e digitais inovadoras, que promovessem o acesso a informação e tecnologias e contribuíssem para o bem-estar social, saúde pública ou ambiente, aumento da produtividade e redução de tempos de espera, otimização de processos e procedimentos manuais. O Jornal de Negócios lançou ainda, pelo segundo ano consecutivo, um ciclo de talks sobre sustentabilidade, que contou com a participação do .PT, em concreto na talk dedicada ao tema “Transformação Digital em Sustentabilidade - Compreender o presente, preparar o futuro”, que teve lugar a 14 de outubro.

No I Fórum Portugal Contra a Violência, que decorreu nos dias 17 e 18 de novembro, no Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, o .PT recebeu o Selo do **Pacto Contra a Violência**, enquanto entidade signatária. Este Pacto visa a formalização de uma rede de entidades que colaboraram com o Gabinete da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, e com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, na mobilização de respostas de urgência e suporte ao trabalho das estruturas da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD). Durante o Fórum, o .PT participou ainda no painel dedicado ao Pacto contra a Violência, onde foi abordado o papel e o compromisso das entidades empregadoras.

Entre 5 e 23 de junho, a equipa .PT foi convidada a participar no desafio **Healthy4Summer with purpose**. Este desafio pretendia promover a saúde e o bem-estar, mas também aumentar o impacto social. O objetivo era atribuir donativos a instituições de solidariedade social - APAV, Banco Alimentar, Liga Portuguesa Contra o Cancro e União Zoófila -, gerados pelo movimento da equipa através da app UPNDO.

A **B2RUN 2021** decorreu no dia 16 de setembro, num formato não presencial e solidário. Cada colaborador do .PT foi convidado a participar com uma corrida ou caminhada de 5km, num local à sua escolha, com o objetivo de contribuir para um donativo a atribuir a três instituições de solidariedade social: Liga Portuguesa Contra o Cancro, Rede de Emergência Alimentar e União Zoófila. Por cada quilómetro percorrido foi atribuído um donativo de 1€, num total de 5€ (5 km), por participante.

10. ESTUDOS

Estudo de Satisfação de Clientes e Parceiros

A opinião de clientes e parceiros é determinante para a melhoria contínua do .PT e do serviço que prestamos, permitindo delinear planos e ações adequados às expectativas e necessidades dos mesmos. Sob este posicionamento, lançámos em 2021 uma nova edição do estudo anual de satisfação, desta feita em parceria com a Eurosondagem, entidade especializada na realização de estudos de mercado e opinião, a fim de conhecer e monitorizar a avaliação do posicionamento e desempenho .PT.

Em 2021 consolidamos os resultados muito positivos obtidos em 2020, clientes e parceiros destacam a Confiança, Segurança, Qualidade do Serviço e Imagem, aproximando o .PT da perceção de entidade ideal no registo e gestão de domínios. Mantendo-se a tendência de uma melhor avaliação do .PT por parte dos registrars, em todos os vetores de análise, destaca-se um aumentado significativo nas avaliações de clientes face a 2020, atingindo mesmo os melhores resultados dos últimos 3 anos.

Contacto com o .PT – o contacto continua a ser a categoria com as melhores avaliações, com uma satisfação global de **8.1 pts**.

Imagem .PT – os indicadores de imagem, em particular a confiança continua a ser um dos indicadores melhor avaliados por clientes e parceiros (8.3 pts) a par dos indicadores relacionados com o cumprimento dos requisitos de segurança (8.2 pts).

Serviço .PT – fez-se notar um aumento significativo de clientes e registrar que atribuíram avaliações muito positivas (9 e 10) em praticamente todas as categorias avaliadas. O Cumprimento de prazos na atribuição de domínios (8.1 pts), a Formação (8 pts) e o apoio no esclarecimento de dúvidas (8.1 pts) são dos atributos melhor avaliados a nível de média global.

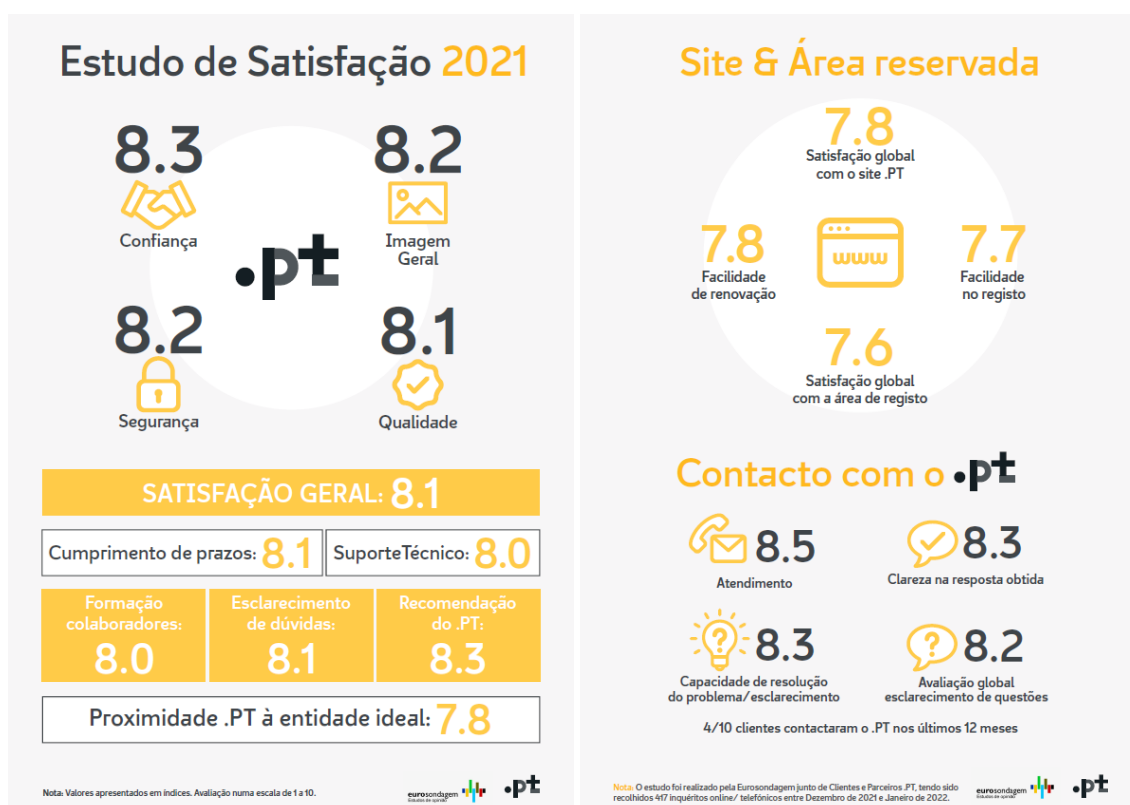
Site www.pt.pt – o Site e a Área Reservada mantiveram em 2021 uma crescente melhoria dos resultados obtidos. Todos os vetores que integram a avaliação do site registam aumentos significativos na aferição deste tema, com +0.4 pts, face a 2020. A Facilidade em Encontrar o que Procura continua a ser o vetor com uma avaliação menos positiva (7.4 pts), já o Interesse da Informação disponibilizada foi o atributo melhor avaliado a nível global a par com a facilidade de renovação de um domínio (7.8 pts).

A estabilidade das avaliações do .PT teve impacto na recomendação, originando um acréscimo no resultado obtido em 2021 (8.3 pts), + 0,2 pts face a 2020.

Apesar de, em termos médios, se verificar uma ligeira variação da avaliação de 2020 (9.11 pts) para 2021 (8.80 pts), **95% dos registrars inquiridos recomendariam o .PT** a outrem, e 53% a optarem mesmo pelo grau máximo da escala.

Por sua vez junto dos clientes a tendência é inversa e em termos de médias, há uma evolução positiva de 2020 (7.63 pts) para 2021 (7.94 pts). Afirmando **92% dos clientes inquiridos que recomendariam o .PT** a outrem, e 48% optando por 1 dos 2 graus mais elevados da escala.

Imagem 50 - Resultados do estudo de Satisfação



11. GESTÃO DE PESSOAS

Atração, Retenção e Gestão de Pessoas

2021 revelou-se um ano particularmente desafiante, segundo ano consecutivo de pandemia e em regime de teletrabalho, marcado pela concretização de projetos e iniciativas estruturantes que ocuparam toda a equipa, tanto pelo crescimento expressivo da atividade de registo e gestão de domínios, como pelo envolvimento em iniciativas que visam contribuir para a dinamização da internet em Portugal e da inclusão digital.

Num contexto externo particularmente exigente, é notório que a equipa .PT soube responder aos desafios encontrados, não deixando margem de dúvida de que são o elemento diferenciador no sucesso do .PT.

Neste contexto, e atentos aos eixos de atuação da Gestão de Pessoas, cumpre apresentar as principais concretizações, segundo a estrutura proposta no Plano de Atividades, em torno da atração e retenção de talentos, que suporta um conjunto de iniciativas de motivação e satisfação, que recai, em particular, na consolidação do novo modelo de gestão de pessoas, na inovação, investigação, desenvolvimento e reconhecimento da equipa.

Modelo de Gestão de Pessoas

Mantendo-se o foco na atração, retenção e gestão de pessoas, 2021 centrou-se na consolidação e melhoria contínua do novo modelo de Gestão de Pessoas.

Este novo modelo, implementado em 2020, veio a revelar-se uma importante ferramenta para a atração e retenção de talento, em particular por suportar um conjunto de iniciativas de motivação e satisfação, como os projetos transversais, para além de dimensões como a gestão de carreiras, de desempenho e de competências.

Este modelo assenta numa arquitetura dinâmica, permitindo a inclusão de novas necessidades, nomeadamente de novas funções e competências, criando valor e promovendo uma gestão mais eficiente das equipas e o crescimento sustentado do .PT. Permite o alinhamento do modelo à missão e propósito da organização à medida que vão surgindo novos desafios e realidades.

Na procura de fazer mais e melhor, em 2021, procedeu-se à inclusão de 2 novas funções neste novo modelo de gestão de pessoas, resultando ainda a revisão da estrutura de funções, biblioteca de competências e manuais respetivos, alinhando assim o atual modelo às necessidades organizacionais que surgiram no decorrer do ano.

Reconhecimento da Equipa

Em vigor desde maio de 2020, o modelo de gestão de desempenho inicia-se com a definição de um conjunto de compromissos entre a direção e o colaborador. Este modelo tem um caráter quadrimestral e anual, e é sustentado em cinco dimensões – valores do .PT, kpi's estratégicos, kpi's da função, competências chave e projetos transversais. Estas dimensões permitem avaliar o empenho, cumprimento e contributo de cada colaborador para o desempenho individual, coletivo e organizacional, através de matriz de ponderação adequada ao nível de responsabilidade de cada função e no cumprimento dos objetivos definidos.

Neste contexto, concluiu-se em fevereiro o processo de avaliação quadrimestral e anual de desempenho, referente a 2020, dos 19 colaboradores elegíveis. Esta avaliação traduziu-se numa média global de avaliação de desempenho de 3,0 (cumpre)¹, do qual resultou a atribuição de prémios de desempenho e a progressão de carreira de 5 colaboradores.

Em linha com a estratégia definida para 2021, e com a participação e envolvimento da equipa, foram definidos os objetivos, projetos e iniciativas a prosseguir tendo por referência as dimensões de desempenho individual, coletivo e organizacional.

Em setembro, conclui-se o processo de avaliação quadrimestral de desempenho referente ao 2º quadrimestre de 2021. Deste processo resultou a avaliação de 20 colaboradores e uma média global de avaliação de desempenho de 3,2 (cumpre).

Inovação, Investigação e Desenvolvimento da Equipa

Apesar do contexto de pandemia, o confinamento vivido e a manutenção do regime de teletrabalho em 2021, este último como medida de prevenção e salvaguarda da saúde e

¹ Escala: 1-Não Cumpre (<59%); 2-Cumpre Parcialmente (60%-89%); 3-Cumpre (90%-100%); 4-Excede (>101%)

segurança da equipa, o .PT retomou as parcerias de cooperação existentes com as universidades.

Com estas parcerias pretende-se promover a inovação e investigação no .PT, proporcionar uma experiência prática em contexto profissional e, ainda, contribuir para o desenvolvimento das capacidades e competências do estagiário(a)/ mestrando(a).

Neste seguimento foram acolhidos e orientados 2 estágios: 1 estágio de licenciatura sobre o tema “algoritmo de avaliação de domínios”; e 1 estágio de mestrado com o tema “análise exploratória a um ccTLD”, este último com uma duração de 9 meses.

A par da investigação, manteve-se a forte aposta no desenvolvimento contínuo de competências e a atualização de conhecimentos através de programas de formação e sensibilização contínuos, promovendo o desenvolvimento individual e coletivo da equipa alinhado aos objetivos e projetos da organização.

Com 2304 horas de formação previstas em plano de atividades e um orçamento global de €19.620, distribuídos pelas diferentes direções, foram realizadas 2185 horas de formação com uma execução de €12.682 com a seguinte afetação:

Imagem 51 - Execução do plano de formação 2021

Área	Realizado: 1 jan - 31 dez		Previsto: 1 jan - 31 dez		Desvios	
	Horas	Valor [€]	Horas	Valor [€]	Horas	Valor [€]
OFD	28	1 036	122	4 090	-94	-3 054
ITD	150	2 286	35	2 500	115	-214
LCAD	185	1 464	242	2 370	-58	-906
OS	1536	2 508	1600	2 420	-64	88
SOC	182	4 050	197	6 220	-15	-2 170
RH	105	1 337	108	2 020	-3	-683
TOTAL	2185	12 682	2304	19 620	-119	-6 938

O desvio financeiro e do número de horas de formação, deve-se, em particular, ao adiamento de 2 das ações de formação devido à saída de 2 colaboradores.

Inovação Tecnológica na Gestão de Pessoas

Com um olhar sobre o futuro, a aceleração da digitalização e a inovação tecnológica permite o aumento da eficiência e eficácia dos processos, tornando-se fundamental um olhar sobre a inovação e mudança para o sucesso organizacional.

Assente nestes pressupostos, apresentam-se as três principais iniciativas concretizadas.

▪ **Nova versão do ERP Primavera (v.10)**

A migração e operacionalização do ERP Primavera para a versão 10, concluída em junho, traduz-se numa importante atualização funcional e tecnológica, uma vez que visa um conjunto de melhorias e de novas funcionalidade e operações que garantem o aumento da produtividade e um incremento na robustez da sua estrutura tecnológica. Esta nova versão permitiu agilizar o processo de marcação de faltas, férias ou ausências prolongadas, alavancadas às situações de redução do período normal de trabalho. Foram introduzidas melhorias como complemento da informação apresentada no recibo de vencimento, e apresenta uma estrutura e organização, no seu todo, totalmente nova e inovadora.

▪ **Novo Portal Web de gestão de assiduidade e férias**

Esta nova versão dos Portais Web apresenta um produto totalmente renovado, com um design/layout completamente modernizado.

Tanto o Portal Web de Colaborador como o Portal Web de Chefia reúnem um conjunto de novas funcionalidades e interações, permitindo, por exemplo, o upload de documentos e aceitação respetiva através da plataforma, anulando a necessidade de entrega do documento em papel. Também os dashboards e mapas foram totalmente renovados, encontrando-se mais user friendly. Outra novidade é a implementação do Virtual Clock, para a marcação de ponto em mobilidade, mas também no escritório, a designada picagem virtual, na qual os colaboradores passam a efetuar o registo de assiduidade diretamente na plataforma, sem necessidade de recurso ao teleponto fixo, suprimindo-se assim a picagem através de biométrico. Estamos perante um sistema mais robusto, célere, intuitivo, visualmente mais agradável e totalmente inovador, que acompanha as necessidades identificadas no decurso de 2021.

▪ **Página de Carreiras**

A página de carreiras.pt, disponibilizada em janeiro de 2022, tem como objetivo criar canais de comunicação com potenciais candidatos, apoiar nos processos de recrutamento e dar a conhecer as pessoas apaixonadas pelo mundo digital, a equipa .PT. Através da nossa página de carreiras damos a conhecer a nossa missão, visão, valores, assim como as políticas de compensação e de benefícios do .PT, anunciamos oportunidades de trabalho, mas acima de tudo partilhamos o ambiente vivido no seio da organização, como as nossas dinâmicas de grupo, comemorações e sessões de convívio. Mostramos o quanto sabemos cuidar das nossas pessoas e o quanto é interessante pertencer a esta comunidade de constante inovação. Contamos com esta página atrair e reter talento, mas, também, contribuir para o engagement das nossas pessoas. Vem conhecer-nos em: <https://carreiras.pt.pt/>.

Obrigações Legais e Conformidade

A proteção das nossas pessoas, bem como a qualidade das condições de trabalho, são matérias continuamente desenvolvidas no .PT, este ano com especial ênfase dividida à preparação e mudança para a nova sede do .PT. Trata-se de matérias transversais à organização que visam, por um lado, o cumprimento das obrigações legais, por outro, o desenvolvimento de metodologias e procedimentos internos que fomentem o acesso à informação, formação e melhoria das condições ergonómicas e saúde dos colaboradores.

Neste contexto, destacam-se, em 2021, as seguintes iniciativas:

- Auditoria anual e independente de segurança e saúde no trabalho para avaliação das condições de trabalho e segurança, com especial incidência no cumprimento das normas definidas e implementadas no âmbito de eventual exposição e prevenção a agentes biológicos (covid-19, outros vírus, bactérias).
- Auditoria anual e independente no âmbito das medidas de autoproteção e visitas técnicas trimestrais, por forma a garantir a conformidade da gestão da segurança contra incêndios e respetivos planos de resposta a situações de emergência, nomeadamente no que respeita a procedimentos, registos, equipamentos e sinalização.
- Avaliação das condições de segurança e saúde no trabalho e risco de exposição à covid-19, através da disponibilização de questionário. O resultado obtido evidencia por um lado, o reconhecimento das medidas implementadas, por outro um maior conhecimento nestas matérias.

Satisfação e Motivação do Capital Humano

Com um olhar sobre o passado e futuro, reconhece-se que as nossas pessoas contribuem, de forma clara e diferenciadora, para a estratégia e prossecução da missão e compromissos do .PT. Estamos perante uma equipa totalmente dedicada, comprometida e alinhada com os valores, cultura e missão da organização.

Como forma de reconhecimento, trabalhamos diariamente para que estas sintam que as suas competências, conhecimentos e contributos são valorizadas e reconhecidas, desenvolvemos um conjunto iniciativas de motivação e satisfação, e trabalhamos na criação de um ambiente seguro que permita construir conexões emocionais, destacando-se as seguintes iniciativas:

- **Desafios:** criam um ambiente descontraído, como a melhor máscara ou pintura facial; quiz sobre história do .PT; healthy4summer – corrida e caminhada solidária e a B2RUN – corrida das empresas;
- **Sessões de convívio**, como o aniversário do .PT com visita ao Museu das Comunicações; a apresentação do brand book .PT, celebração do dia de São Martinho e almoço de Natal.
- **Projetos transversais**, que têm como objetivo a partilha de conhecimentos, estimular a comunicação e promover a cooperação entre equipas;
- **Sessões se partilha**, que promovem comportamentos de comunicação e uma cultura de cooperação e confiança através de sessões de apresentação de temas como, plano de atividades, objetivos estratégicos, resultados de satisfação de clientes e parceiros, campanha de divulgação do .PT;
- **Benefícios**, como o aumento do pacote de dados móveis, disponibilização de plano de bem-estar psicológico, através do qual se desenvolveram um conjunto de workshops no âmbito da saúde mental;
- **Comunicação e informação:** mantemos as nossas pessoas informadas através de newsletters, sessões internas, emails informativos, plataforma de comunicação.

Para estas iniciativas de motivação e satisfação contribuem, ainda, o acompanhamento das equipas através de reuniões periódicas e uma comunicação próxima através de plataformas de comunicação digital e voz, o horário flexível e o trabalho remoto.

Com foco numa cultura organizacional de cooperação e confiança, e promovendo continuamente comportamentos de comunicação e participação coletiva no .PT, aferiu-se o grau de satisfação e de engagement das nossas pessoas através de questionários que abordaram temas transversais, sobretudo relacionados com a organização interna,

comunicação, apoio e desenvolvimento pessoal, obtendo-se resultados verdadeiramente positivos.

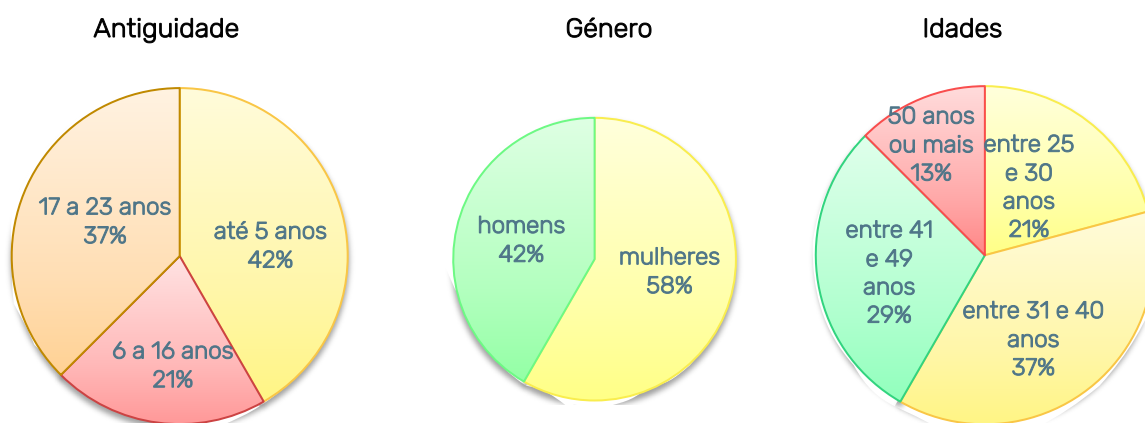
Apesar da distância, pelo segundo ano consecutivo, observa-se um aumento do engagement, apurou-se um valor de 87%, mais 1% que em período homólogo. Numa análise às 3 principais dimensões, aferiu-se um engagement de 85% na dimensão management, de 90% na cultura e 89% no compromisso.

Quanto à satisfação, a avaliação realizada pela equipa é bastante positiva, no geral, 93% dos colaboradores estão muito satisfeitos ou satisfeitos. De mencionar a evolução da satisfação da equipa, uma vez apurado um aumento significativo de satisfação refletido na categoria “muito satisfeito”, comparativamente com período homólogo e anos anteriores. De destacar o apoio prestado à equipa pelos recursos humanos com uma satisfação global de 94%, seguindo-se as condições de trabalho com 95% e a satisfação com a comunicação organizacional com 90%.

Equipa .PT

- 24 colaboradores;
- Média de idades de 39 anos;
- Média de antiguidade de 10 anos;
- 79% dos colaboradores com licenciatura;
- Crescimento da equipa em 4% face a período homólogo.

Imagem 52 – Equipa .PT



Recrutamento

Encetados e concluídos 3 processos de recrutamento através de publicação de anúncio nas redes sociais, nomeadamente LinkedIn e Facebook. Encetados e concluídos mais 3 processos de recrutamento junto de entidade externa, empresa de recrutamento.

Para o efeito foi efetuada a devida triagem e seleção de curriculum vitae e realizadas, no total, cerca de 29 entrevistas.

12. NOVA SEDE – BARRA BARRA

No final de 2017, o .PT adquiriu um edifício em Lisboa com o intuito de ter património próprio como sede da organização. O Barra Barra, após obras de remodelação, passará a ser a sede do .PT, mas também um HUB tecnológico onde a inovação tecnológica em Portugal acontece, unindo pontos de chegada e de partida num espaço onde cabem projetos e ideias inovadores e a capacitação será uma prioridade.

Após a aquisição do edifício, seguiram-se o projeto de arquitetura, licenciamento, e concurso e respetiva adjudicação para a empreitada de reabilitação.

Finalizado o processo de licenciamento na Câmara Municipal de Lisboa em 2020, o início das obras veio a ser adiado devido ao confinamento decretado na sequência da pandemia COVID19, pelo que apenas em junho de 2020 foi possível iniciar os trabalhos.

Não obstante, em 2021 as obras de reabilitação seguiram a bom ritmo, ainda que com alguns atrasos devido ao contexto de pandemia vivido, o qual teve impacto tanto na disponibilização de recursos como de materiais. Com foco na continuação da reabilitação do edifício, o início do ano foi marcado pela conclusão da infraestrutura do edifício. No decorrer do ano foram concluídas as alvenarias, chão e outras estruturas do edifício, iniciando-se a finalização do mesmo com os acabamentos, nomeadamente como a pintura e o teto falso.

Para além dos trabalhos da obra de reabilitação, foram ainda realizadas diversas atividades com vista à utilização plena do edifício após a entrega do mesmo, destacando-se como principais atividades desenvolvidas:

- Consulta e adjudicação de mobiliário – por forma a adquirir o restante mobiliário necessário para o novo edifício, tornando-o num espaço moderno, inovador e acolhedor para as nossas pessoas e para todos os que dele queiram usufruir.
- Adjudicação de equipamento de rede – para o bom funcionamento de um edifício moderno com uma rede de acesso à internet inteiramente estruturada.
- Adjudicação de sistema integrado de segurança – um dos pontos críticos do edifício é a sua segurança e o controlo de acessos, tendo-se identificado uma entidade externa, a qual ficou responsável pela instalação e monitorização do sistema integrado de deteção de intrusão e controlo de acessos, que inclui toda a segurança e alarmística do edifício e a disponibilização de serviço de vigilância física num período de horário alargado.
- Adjudicação de trabalhos do auditório – o auditório do Barra Barra é um dos pontos fulcrais na dinamização do novo espaço e, portanto, a criação de um espaço multiusos dinâmico e moderno foi uma das prioridades, tendo-se identificado o parceiro com capacidade de entrega atempada de todos os sistemas necessários para a utilização e dinamização ambicionada para este espaço.

Numa análise ao planeamento e trabalhos realizados, estamos em condições de afirmar que teremos concluída a obra de reabilitação e o espaço totalmente disponível para usufruto de todos até ao final do primeiro quadrimestre de 2022.

Os trabalhos efetuados visam tornar o Barra Barra num espaço inovador e moderno, que reflita a dinâmica e cultura do .PT e que contribua, pela forma como está estruturado, para promover novos modelos de trabalho e gestão e aberto ao exterior e a todos os que dele queiram usufruir, criar novas experiências, projetos, serviços e conceitos no âmbito da inovação, capacitação e transformação digital, onde a criatividade e inovação não deverá conhecer limites.

13. INCODE.2030

A Iniciativa Nacional Competências Digitais, INCoDe.2030, foi lançada em abril de 2017, com o objetivo central inicial de estimular e garantir o desenvolvimento de competências digitais como instrumento para a preparação de uma sociedade orientada para o futuro e para as novas oportunidades que surgem face à acelerada adoção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Em 2021 e decorridos quase três anos, foram formalmente definidos em Conselho de Ministros – através da RCM n.º 59/2021 de 14 de maio – novos princípios orientadores, materializados numa ampliação de objetivos e sustentados numa nova estrutura de governação, pautada pela simplificação e reforço da coordenação executiva, maior agilidade operacional e maior articulação com estratégias e programas conexos, designadamente, com o Plano de Ação para a Transição Digital.

Atento o importante papel que o .PT tem vindo a assumir ao longo dos últimos anos como entidade chave no desenvolvimento das competências digitais bem como o trabalho já desenvolvido no âmbito do eixo da inclusão ao longo dos últimos anos, ficou a Coordenação Geral do INCoDe.2030 sob a coordenação da atual Presidente do Conselho Diretivo do .PT.

Não tendo sido previsto no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, esta Coordenação Geral do INCoDe.2030 implicou a inclusão de mais esta atividade a acrescer às atividades previstas, com a respetiva alocação de recursos, incluindo a respetiva gestão financeira, que foram protocolados com a FCT – Fundação para Ciência e a Tecnologia, para o efeito.

O INCoDe.2030 centra hoje maioritariamente a sua ação em cinco eixos basilares – Eixo 1 – Educação e formação profissional; Eixo 2 – Qualificação e requalificação; Eixo 3 – Inclusão; Eixo 4 – Formação avançada; Eixo 5 – Investigação, a desenvolver através de iniciativas promovidas por entidades públicas e privadas, da responsabilidade de diferentes áreas governativas. O INCoDe.2030 apresenta-se como um agregador daquelas entidades e das várias iniciativas com objetivos convergentes, organizando-se em torno dos referidos eixos de ação e garantindo transversalmente a promoção da igualdade de género, desconstruindo estereótipos na área tecnológica e fomentando a igualdade de oportunidades.

No mês de setembro foi submetida, e depois aprovada no mês de novembro, uma candidatura ao Programa Operacional de Assistência Técnica – POAT, em concreto, ao Eixo 1 – Coordenação,

Gestão, Monitorização e Auditoria - Capacitação Digital (POAT-77-2021-08), denominada "Roteiro INCoDe.2030 - Capacitação Digital", com o principal objetivo de contribuir, a nível nacional, para a promoção e capacitação das competências digitais da população portuguesa em toda a sua diversidade e que implicará a criação de um centro de custo autónomo e uma equipa dedicada à gestão do Roteiro, nomeadamente na área da Comunicação e suporte tecnológico.

Durante o ano 2021, destacam-se as seguintes ações:

Entre os dias 3 e 6 de maio realizou-se o Fórum Portugal Digital. O evento, organizado pelo Governo Português, pelo Portugal Digital, pelo INCoDe.2030 e pelo .PT, assinalou o primeiro ano de Plano de Ação para a Transição Digital e a reestruturação do Programa INCoDe.2030.

Foram diversas as iniciativas e eventos que contaram com a participação do INCoDe.2030, a saber: 2nd Edition - Women in Tech 24hour Virtual World Tour; Ciência'21; IDC Directions; IV Congresso de Professores de Informática (IV CNPI); Sessão "Inteligência Artificial: um novo paradigma para a economia europeia?" no IPCA; Women Entrepreneurship Bootcamp; XI Congresso Ibero americano de Indicadores de Ciência e Tecnologia; IV Fórum APPDI | Da transição à inclusão digital: desafios e oportunidades; Conferência "O Futuro dos Direitos de Autor na Era Digital"; "Em Abril, digitais mill!"; 1º Encontro Aliança para a Igualdade nas TIC, no âmbito do Programa Engenheiras Por Um Dia; 2º Aniversário da AI9.PT - Ciclo de Conferências Digital; 43º aniversário da NOVA FCSH; 8º Aniversário CDI Portugal LIVE - à conversa; ACEPI IDC TALKS Regulamentação e Fiscalidade no Comércio Digital; Apps for good-Inovation; Painel "As Mulheres nas Tecnologias" no IV Congresso dos Professores de Informática; Belgium approach to Digital skills strategy monitoring and evaluation at Community workshop; Bin Porto; C-Days 2021; Centro de Informação Europe Direct da Região de Coimbra e de Leiria - Transformação Digital na Educação; Ciclo de Conferências "Um olhar sobre o futuro da União Europeia"; Conferência "A Mulher na Tecnologia"; Webinar "O Digital na Educação III"; Sessão "Covid-19 e Igualdade de Género: Investigação sobre os Impactos da Pandemia e Contributos para as Políticas Públicas"; Debate sobre a digitalização e igualdade de género; Sessão "Desenvolvimento das Competências Digitais para uma Transição Digital de e para todos"; Digital Learning for Social Inclusion - Educação Digital parte de um caminho para a Inclusão social; Evento DigitalL with purpose na Portugal Smart Cities Summit; Encontro Rede Nacional de Computação Avançada (RNCA); EU member states practices in monitoring digital skills actions results and strategy effective implementation; Evento Dia Internacional das Raparigas nas TIC; Fórum Portugal Digital; Conferência Final Virtual Make Code - Programa o Teu Futuro; Sessão "Portugal INCoDe.2030" - Tema Inclusão Digital de Género; Sessão transição digital e transição verde; Talk "A transformação digital como o impulso para o crescimento económico";

Prémio Negócios Sustentabilidade- Talk Transformação Digital em Sustentabilidade; Conversas com alunos na Universidade Nova; Webinar “Digital Health: Melhorar a Experiência e Adoção de Serviços Digitais para a Saúde ”; Webinar “Literacia Mediática e Desigualdades”; Workshop: Riding the Next Wave of Research Data.

A edição de 2021 do Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade (IDES), tornada pública em novembro, revelou a subida de três lugares de Portugal relativamente à edição de 2020, ocupando este agora o 16.º entre os 27 Estados-membros da União Europeia (UE), e refletindo os esforços de desenvolvimento digital da sociedade e da economia nacionais. Segundo os dados da Comissão Europeia, o saldo positivo de Portugal envolve subidas em termos absolutos em 13 dos 33 indicadores.

14. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO

Situação Patrimonial

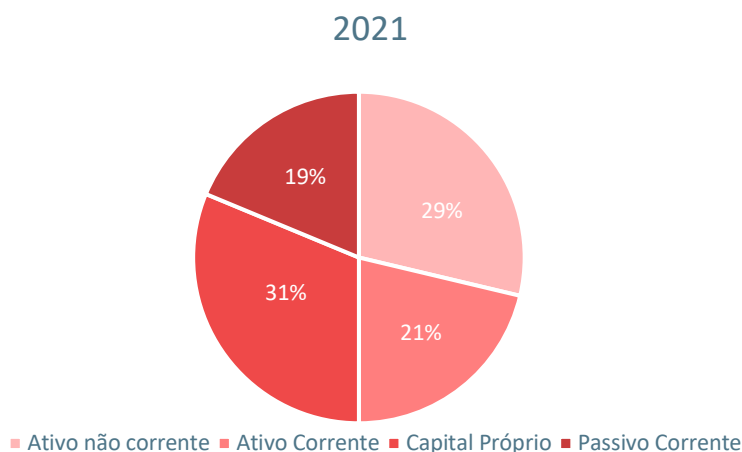
Em 2021 não se registaram alterações de carácter contabilístico, fiscal ou declarativo, pelo que não se verificaram mudanças substanciais nos métodos de trabalho contabilístico e na apresentação de resultados.

À semelhança do registado em anos anteriores, a situação financeira do .PT mantém-se estável e equilibrada como resulta da distribuição das rubricas de balanço apresentadas no gráfico abaixo, as quais são concretizadas, com maior detalhe, nas demonstrações financeiras.

Resumo das principais rubricas do balanço

O .PT regista um rácio muito positivo de autonomia financeira de 63%, diminuindo 1% quando comparado com período homólogo de 2020. Este rácio evidencia a autonomia do .PT face a terceiros, sendo a sua atividade financiada, maioritariamente, por recursos próprios, gerados pelo registo e gestão de domínios .pt.

A conta de resultados inclui o resultado líquido positivo do ano de 2021, no valor de 212.933€, que foi capitalizado na sua totalidade nos fundos patrimoniais do .PT. Parte deste valor foi afeto à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da internet em Portugal e desenvolvimento de competências digitais, e o restante foi destinado a outros projetos internos.



Execução Financeira

RENDIMENTOS

Em 2021, regista-se um crescimento de 9% dos rendimentos do .PT, em comparação ao período homólogo, resultado que traduz a evolução muito positiva do registo e gestão de nomes sob .pt, cujo crescimento acumulado atinge os 10,2%, impulsionada pelo contexto de acelerada evolução tecnológica e do digital, bem como da preferência e confiança na escolha da presença online sob o domínio de topo nacional.

Nota para a evolução das fontes de financiamento alternativas, com o crescimento do 35% dos subsídios, doações e legados à exploração, que resultam maioritariamente da Adenda ao memorando de entendimento (MoU) celebrado entre o .PT e a FCT no âmbito da iniciativa INCoDe.2030.

Rúbricas de Rendimentos

Rendimentos	2021	2020	Variação	
	€	€	€	%
Prestação de serviços .pt	3.593.556	3.314.210	279.346	8%
Prestação de serviços .gw	3.112	2.264	848	37%
Prestação de serviços confio	9.600	2.750	6.850	249%
Subsídios, doações e legados à exploração	142.637	105.879	36.758	35%
Ganhos por aumento do Justo Valor	101	424	-323	-76%
Outros rendimentos e ganhos	2.697	10.111	-7.413	-73%
Juros e Outros	213	8.323	-8.110	-97%
Total	3.751.917	3.443.962	307.955	9%

O rendimento da atividade core do .PT, o registo e a manutenção de nomes de domínio, representa 96% do total do volume de negócios realizado em 2021, pelo que cumpre, ainda que sucintamente, apresentar informação adicional e comparativa sobre a sua evolução.

Neste contexto, importa referir que os rendimentos do período relativos ao registo de domínios sob .pt estão sujeitos ao princípio da especialização, ou seja, ainda que um domínio seja validamente registado e integralmente faturado num determinado ano como rendimento, é considerado o efetivo período da sua vigência, apurado no exato momento do seu registo (e fatura) até ao final do ano civil. Da mesma forma, domínios faturados no ano anterior também têm rendimentos imputados ao ano em análise na proporção de serviço prestado no período. Assim, o valor efetivo de rendimentos em prestação de serviços .pt no ano em análise é de 3.593.556€, que correspondem ao volume de faturação de 3.619.325€, aos quais 1.083.174€ são acrescidos de períodos anteriores, e diferidos 1.108.943€ de faturação referentes a domínios com vigências para anos seguintes.

Resulta, pois, do princípio da especialização, a diferença entre os valores faturados e o rendimento do período, os quais não são coincidentes em valor, como abaixo se ilustra.

Especialização dos rendimentos de 2021 de .pt

Rendimentos	2021	2020	Variação	
	€	€	€	%
Prestação de Serviços .pt	3 593 556	3 314 210	279 346	8%
Faturação emitida em domínios	3 619 325	3 431 587	187 738	5%
Faturação de anos Anteriores	1 083 174	953 516	129 658	14%
Faturação para anos seguintes	-1 108 943	-1 070 893	-38 050	4%

Analisada a faturação de domínios sob .pt (novos registos e renovações), e excluindo a faturação referente a pedidos de alteração e faturas do serviço Registry Lock, no valor total de 961€, evidencia-se um crescimento de 5%, comparando com igual período de 2020, que resulta, maioritariamente, da renovação e retenção de nomes. Globalmente, as renovações representam 75% e os novos registos 25% da faturação.

Evolução de domínios renovados e registados 2021 e 2020

	2021		2020		Variação em %	
	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.
Novos registos	889 885 €	92 719	883 821 €	88 815	1%	4%
Renovações	2 728 479 €	249 970	2 546 214 €	227 366	7%	10%
Total	3 618 364 €	342 689	3 430 035 €	316 181	5%	8%

Correlação da receita e tipo de entidade

Comparando o resumo da faturação de 2021 por tipo de cliente e artigo (registos e renovação) com igual período do ano anterior, regista-se, globalmente, um crescimento das receitas e respetivas quantidades, sendo estas alavancadas pelas entidades registrar, que contribuem para um crescimento mais expressivo do valor e universo de domínios faturados, com uma evolução de 7%.

Se por um lado se regista um crescimento de registos de domínios nos registrars, por outro verifica-se uma tendência decrescente acentuada de domínios registados e faturados a clientes diretos, face a igual período homólogo de 2020.

Evolução da receita por tipo de entidade (em valor €)

		2021	2020	Variação (%)
Registrars	Registos	831 389 €	785 038 €	6%
	Renovações	2 209 873 €	2 051 391 €	8%
Registrars Total		3 041 262 €	2 836 429 €	7%
Público	Registos	58 496 €	98 783 €	-41%
	Renovações	518 606 €	494 823 €	5%
Público Total		577 102 €	593 606 €	-3%
Total		3 618 364 €	3 430 035 €	5%

**Evolução da faturação de domínios registados e renovados por entidade
(em quantidade)**

		2021	2020	Variação (%)
Registrars	Registos	91 154	86 027	6%
	Renovações	235 488	212 932	11%
Registrars Total		326 642	298 959	9%
Público	Registos	1 565	2 788	-44%
	Renovações	14 482	14 434	0%
Público Total		16 047	17 222	-7%
Total		342 689	316 181	8%

Da análise efetuada, verifica-se o aumento gradual do peso da faturação dos registrars, que representa 84% do valor faturado, o que corresponde a um aumento de 1 p.p. face ao período homólogo, sendo o público responsável apenas 16% dessa faturação.

Peso da faturação por tipo de cliente

		Registos	Renovações	Total	Peso
Registrars		831 389 €	2 209 873 €	3 041 262 €	84%
Público		58 496 €	518 606 €	577 102 €	16%
Total		889 885 €	2 728 479 €	3 618 364 €	

Considerando o volume de faturação de registrars (3.041.262 €), 70% desta foi emitida aos cinco maiores registrars de .PT. Refira-se que o impacto do preçário introduzido em 2019 continua a ser relevante no contexto destas 5 entidades que, a par de um crescimento do número de registos sob a sua gestão, regista uma atualização média do preço associado ao registo e renovação de domínios.

Períodos de Vigência

Fazendo uma análise da periodicidade da hierarquia .pt, mantém-se a tendência de registo por um ano, tanto nos novos domínios, como nas renovações. As restantes periodicidades estão equilibradas entre si, apresentado pesos semelhantes nos novos registos e nas renovações.

Faturação e quantidade de novos domínios por periodicidade

Periodicidade	Valor	Peso	Qtd.	Peso (%)
1 ano	810 551 €	91%	90 827	98%
3 anos	35 120 €	4%	1 071	1%
5 anos	44 214 €	5%	821	1%
Total	889 885 €		92 719	

Faturação e quantidade de renovações por periodicidade

Periodicidade	Valor	Peso	Qtd.	Peso (%)
1 ano	2 244 404 €	82%	239 269	96%
3 anos	218 124 €	8%	6 191	2%
5 anos	265 951 €	10%	4 510	2%
Total	2 728 479 €		249 970	

GASTOS

Rúbricas de Gastos

	2021	2020	Variação	
			€	%
Gastos	3.569.305 €	2.941.835 €	627.470 €	18%
Fornec. e Serviços Externos	1.816.701 €	1.517.548 €	299.153 €	16%
Gastos com o Pessoal	1.173.785 €	971.064 €	202.721 €	17%
Depreciações e Amortizações	258.634 €	268.327 €	- 9.693 €	-4%
Provisões e reduções de igual valor	156 €	7.023 €	- 6.867 €	-4409%
Outros Gastos e Perdas	319.554 €	177.188 €	142.366 €	45%
Gastos e perdas de Financiamento	475 €	685 €	- 210 €	-44%

No que concerne aos gastos, regista-se um aumento de 18%, comparando com igual período de 2020, o que representa em valor 627.470€. Esta variação resulta sobretudo de três rúbricas:

Fornecimentos e Serviços Externos – O crescimento de 16% de gasto nesta rúbrica é influenciado pela iniciativa INCoDe.2030, cuja execução material se iniciou em março de 2021, com diferentes ações de divulgação, eventos e consultoria, gastos que são suportados pelos rendimentos decorrentes da Adenda do memorando de entendimento (MoU) celebrado entre o .PT e a FCT. A evolução dos gastos é ainda influenciada por serviços relacionados com a segurança e desenvolvimento da infraestrutura tecnológica do .PT, nomeadamente no serviço prestado pela Outsystems (SIGA) na gestão de infraestrutura, no atendimento a clientes pelo call center e no contexto do PTSOC.

Gastos com Pessoal – O crescimento de 17% de gasto resulta também da execução material da iniciativa INCoDe.2030, que gerou a correspondente afetação dos recursos humanos do .PT. O reforço das equipas internas, nomeadamente nas áreas de IT, Operations and Financial, também contribuíram para esta variação.

Outros Gastos e Perdas – O crescimento de 45% de gasto resulta de abate de ativo fixo tangível e doações realizados no contexto de mudança de sede do .PT.

Execução Orçamental

Apresenta-se, de seguida, síntese da execução orçamental global, com referência ao ano em análise.

	Orçamento	Execução	Desvio	Desvio
Rendimentos	3.356.600 €	3.751.815 €	395.215 €	12%
Prestação de serviços .PT	3.320.000 €	3.593.556 €	273.556 €	8%
Outros Rendimentos - Confio	27.100 €	9.600 €	- 17.500 €	-65%
Outros Rendimentos - GW	2.500 €	3.112 €	612 €	24%
Outros Rendimentos não financeiros	5.000 €	145.334 €	140.334 €	2807%
Juros e Similares	2.000 €	213 €	- 1.787 €	-89%
Funcionamento	3.225.969 €	3.148.968 €	- 77.001 €	-2%
Capacitação e Inclusão Digitais	491.800 €	497.283 €	5.483 €	1%
Comunicações	35.686 €	31.703 €	- 3.983 €	-11%
Deslocações	62.119 €	19.771 €	- 42.348 €	-67%
Divulgação	143.200 €	124.329 €	- 18.871 €	-13%
Formação	19.620 €	12.682 €	- 6.938 €	-35%
Gastos Operacionais	79.395 €	41.366 €	- 38.029 €	-48%
Gestão da Infraestrutura	932.339 €	929.572 €	- 2.767 €	0%
Manutenção e Assist Técnica	112.850 €	79.863 €	- 32.987 €	-29%
Outros gastos	28.206 €	32.524 €	4.318 €	15%
Patrocínios	40.500 €	30.500 €	- 10.000 €	-25%
Quotizações e Responsabilidade Social	123.460 €	117.581 €	- 5.879 €	-5%
Remunerações e outros gastos com	1.072.433 €	1.153.846 €	81.413 €	8%
Rendas e Alugueres	60.028 €	74.660 €	14.632 €	24%
Sede //	24.334 €	3.288 €	- 21.046 €	-86%
Rendimento-Funcionamento	130.631 €	602.847 €		
Investimento	1.284.960 €	691.012 €	- 593.948 €	-46%

** os gastos contabilizados como amortizações e os proveitos relativos a justo valor não são considerados na análise da execução orçamental.*

Ao nível dos rendimentos verifica-se uma execução acima do previsto em sede orçamental de 12%, reflexo do crescimento do registo e renovação de nomes domínios .pt e da evolução de fontes de financiamento alternativas não estimadas.

No que respeita às rubricas de funcionamento, regista-se uma sub-execução global de 2% verificando-se alguns desvios que, pela sua relevância material, cumprem justificar, nomeadamente:

Deslocações (-68%) – Num ano ainda fortemente marcado pelo contexto de pandemia e atentas as restrições em vigor, não foi possível executar plenamente o plano de deslocações previsto, tendo parte dos compromissos e eventos calendarizados sido realizados online.

Gastos Operacionais (-48%) – Esta natureza incorpora gastos necessários ao funcionamento da organização e regista uma sub-execução decorrente do adiamento da mudança para a nova sede do .PT e, correspondentemente, da materialização de compromissos estimados, nomeadamente gastos com sistemas de segurança e videovigilância, manutenção do escritório, microinformática, limpeza e mudanças.

Manutenção e Assistência Técnica (-29%) – Esta natureza contempla os serviços de suporte e manutenção evolutiva necessários ao funcionamento de sistemas e aplicações do .PT. No período em análise, não se registou a necessidade de desenvolver melhorias e intervenções adicionais ao Sistema de Registo e Gestão de Domínios – SIGA e app móvel, trabalhos que foram acautelados pela equipa interna, resultando uma sub-execução face à estimativa orçamental.

Remunerações e Outros Gastos com Pessoal (8%) – A sobre-execução registada nesta rubrica decorre, maioritariamente, da execução material da iniciativa INCoDe.2030, que gerou a afetação de recursos humanos do .PT. O reforço das equipas internas, nomeadamente nas áreas de IT, Financeira, Segurança e Customer Service, também contribuíram para esta variação.

Rendas e Alugueres (24%) – A sobre-execução registada é justificada pelo prolongamento do contrato de arrendamento das instalações do .PT na Latino Coelho, até 31 de dezembro de 2021, fazendo face ao atraso registado nas obras da sede //.

Sede // (-86%) – A sub-execução registada nesta rubrica é justificada pelo adiamento da mudança para a nova sede // e, consequentemente, de novos encargos relacionados com a

manutenção e uso do novo espaço, nomeadamente elevadores, ar condicionado, consumo elétrico e água.

Por último, a rubrica de Investimento regista uma sub-execução de 46%, desvio fortemente influenciado pelo atraso verificado na conclusão da obra de reabilitação da nova sede do .PT, que se estimava concluída em dezembro, e o consequente adiamento do investimento e entrega de mobiliário, sistemas e equipamentos.

Iniciativa INCoDe.2030

A 29 de março de 2021 foi celebrado, entre o .PT e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), I.P., uma Adenda ao memorando de entendimento (MoU) FCT/.PT que veio fixar as condições gerais para o apoio à coordenação geral e à equipa técnica de suporte do programa INCoDe.2030. Neste contexto, o cumprimento dos objetivos previamente definidos tiveram, para além da comparticipação do .PT, como principal fonte de financiamento a contribuição da FCT, I.P. e cuja execução financeira, sucintamente, se apresenta:

	Execução
Rendimento	142.637 €
Funcionamento	150.552 €
Comunicações	614 €
Deslocações	3.506 €
Divulgação	24.608 €
Estudos, Pareceres e Consultoria	64.140 €
Gestão da Infraestrutura	2.039 €
Outros gastos	1.744 €
Remunerações e outros gastos com pessoal	53.902 €
Rendimento-Execução	- 7.915 €

Projeto PTSOC

2021 marca a conclusão do projeto SOC, no cumprimento dos compromissos assumidos, com entrega e aceitação do projeto pela Comissão Europeia no âmbito do programa CONNECTING EUROPE FACILITY – CEF TELECOM (CEF-TC-2018). Neste contexto apresenta-se a síntese da execução orçamental global dos 3 anos de projeto:

	Execução			
	2019	2020	2021	Σ
Funcionamento	53.489 €	105.879 €	59.254 €	218.622 €
Equipamento e Software Informático	- €	- €	8.000 €	8.000 €
Formação	- €	2.765 €	4.050 €	6.815 €
Gastos Operacionais	- €	15.871 €	- €	15.871 €
Gestão da Infraestrutura	35.175 €	36.055 €	9.968 €	81.198 €
Patrocínios	- €	- €	3.000 €	3.000 €
Remunerações e outros gastos com pessoal	18.314 €	42.826 €	33.650 €	94.789 €
Outros gastos - Overheads	- €	8.362 €	586 €	8.949 €
Outros Rendimentos não financeiros	53.489 €	105.879 €	- 12.680 €	146.688 €

	Orçamento	Execução	Desvio €
Projeto SOC	195.585 €	218.622 €	23.037 €
Valor financiado INEA (75%)	146.688 €	146.688 €	- €
Valor suportado .PT (25%)	48.897 €	71.934 €	23.037 €

A execução financeira global do projeto a 3 anos é de 218.622€, registando-se um desvio de 23.037€ face ao orçamentado. O Centro de Operações de Segurança do .PT – PTSOC – contou com o financiamento europeu de 75% (146.688€) dos custos do projeto, registado como rendimento no quadro em epígrafe. Os restantes 25% (48.897€) dos encargos foram suportados pelo .PT. No decurso do projeto foi aprovado o reforço do investimento nos temas da segurança, resultando no incremento do valor suportado pelo .PT de 23.037€.

Perspetivas futuras

O ano de 2021 representa o culminar de um ciclo estratégico desenhado há cerca de três anos e que tem norteado a atividade do .PT, com resultados consolidados muito positivos nos espaços estratégicos de atuação, nomeadamente no crescimento da atividade core de registo e gestão de domínios .pt, da notoriedade da marca, da resiliência e segurança da infraestrutura e ecossistema do .PT, e nos temas das competências e inclusão digitais, que mereceram o reconhecimento de clientes, parceiros e associados.

Fechámos mais um ciclo de gestão e iniciámos, após um processo de reflexão aprofundado com os principais stakeholders do .PT (incluindo os seus associados fundadores), um renovado posicionamento que, incorporando as nossas principais forças e elementos diferenciadores, reflete uma visão mais atual e consentânea com os desafios que se antecipam para o .PT, não só, como registry nacional, mas também como player de referência na construção de um Portugal mais inclusivo e mais digital.

Lançámos, pois, as bases das Linhas Estratégicas do .PT para o período 2022-2024, ancorados na nossa atividade nuclear (Core), o “Registo e Gestão de Nomes de Domínio”, e centrados na “Marca”, na “Segurança e Qualidade”, na “Inovação”, na “Atração e Retenção de Talentos”, na “Responsabilidade Ambiental e Social”, na “Capacitação Digital”, e ainda no papel que o .PT poderá ter em torno daquilo que poderá ser o “Futuro da Internet”, nos contextos nacional e internacional.

Proposta de Aplicação de Resultados

Em 2021, o resultado líquido do exercício é de 212.933€ que, mantendo as boas práticas de anos anteriores, se propõe transferir para reservas da seguinte forma:

Reservas legais: 11.000 €

Reservas livres: 201.933 €

Do montante referente às reservas livres, pelo menos 20% deverá ser afeto à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da internet em Portugal e desenvolvimento de competências digitais.

Luisa Ribeiro Lopes

Inês Esteves

Marta Moreira Dias

(Presidente do Conselho Diretivo) (Vogal do Conselho Diretivo) (Vogal do Conselho Diretivo)

15. ACRÓNIMOS

- .PT – Associação DNS.PT
- .pt – Country code top-level domain de Portugal
- ACEPI – Associação da Economia Digital
- ANPRI – Associação Nacional de Professores de Informática
- APDC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
- ARBITRARE – Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firmas e Denominações
- CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- ccNSO – Country Code Names Supporting Organization
- ccTLD – Country code top-level domain
- CENTR – Council of European National Top Level Domain Registries
- CERT.PT – serviço integrante do CNCS que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores de serviços digitais
- CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança
- CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- DIS – Direção de Infraestruturas e Sistemas
- DGA – Direção de Gestão e Administração
- DJCRI – Direção Jurídica, Comunicação e Relações Internacionais
- DNS – Domain Name System
- DNS - OARC – The DNS Operations, Analysis, and Research Center
- DNSSEC – Domain Name System Security Extensions
- DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
- DGE – Direção Geral da Educação do Ministério da Educação
- ENH – Empresa, associação ou sucursal na hora
- EuroDIG – Pan-European dialogue on Internet governance
- FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional

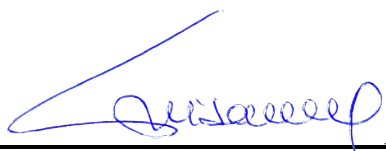
- FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- GAC – Governmental Advisory Committee
- gTLD – Generic top-level domain
- IANA – Internet Assigned Numbers Authority
- ICANN – Internet Corporation for Assigned Names and Numbers
- IETF – Internet Engineering Task Force
- IGF – Internet Governance Forum
- IPFGI – Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet
- LusNIC – Associação de ccTLD's de Língua Portuguesa
- MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa
- Nome de Domínio – Sequência alfanumérica que corresponde a um endereço numérico na internet e que se encontra à esquerda do domínio de topo (por exemplo .pt), separado do mesmo por um ponto. Também designado de domínio de segundo nível.
- PAP – Prova de Aptidão Profissional
- PMEs – Pequenas e Médias Empresas
- Registrant – pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio
- Registrar – pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT
- Registry – entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT
- RIPE NCC – RIPE Network Coordination Center
- RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
- SIGA – Sistema de Informação e Gestão Administrativa
- SIEM – Security Information and Event Management
- SOC – Centro de Operações de Segurança
- TaC – Together against Cybercrime
- TLD – Top Level Domain



Anexos

Demonstrações Financeiras .PT

31 de dezembro de 2021



Luísa Ribeiro Lopes

Presidente do Conselho Diretivo .PT



Filipa Saraiva

Contabilista Certificada 69155

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022

Índice

Balanço	1
Demonstração dos Resultados por Naturezas	2
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa	5
Anexo	6
1. Identificação da Entidade	6
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3. Políticas Contabilísticas	6
3.1. Bases de Apresentação	6
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
4. Ativos Fixos Tangíveis	12
5. Ativos Intangíveis.....	13
6. Custo dos Empréstimos Obtidos.....	14
7. Rédito	14
8. Imposto sobre o Rendimento	15
9. Benefícios dos empregados.....	15
10. Partes Relacionadas.....	16
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	17
12. Acontecimentos após data de Balanço.....	17
13. Outras Informações	17
13.1. Investimentos Financeiros	17
13.2. Clientes e Utentes	17
13.3. Outros ativos correntes.....	18
13.4. Diferimentos	18
13.5. Caixa e Depósitos Bancários.....	18
13.6. Fornecedores	19
13.7. Estado e Outros Entes Públicos.....	19
13.8. Outros Passivos Correntes	19
13.9. Fornecimentos e serviços externos.....	19
13.10. Outros rendimentos	20
13.11. Outros gastos	20
13.12. Resultados Financeiros.....	20
13.13. Subsídios	21

Balanço

Associação DNS.pt

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1/4	3.770.626	3.197.134
Ativos intangíveis	3.2.2/5	535.629	747.749
Investimentos financeiros	13.1	26.083	326.795
Total do Ativo não Corrente		4.332.338	4.271.678
Ativo corrente			
Créditos a Receber	3.2.3/13.2	265.995	299.298
Estado e outros Entes Públicos	3.2.7/12/13.8	10.509	11.191
Diferimentos	3.1.2/13.4	125.448	137.803
Outros ativos correntes	3.2.3/13.3	60.107	196.635
Caixa e depósitos bancários	3.2.3/13.5	2.750.004	2.091.843
Total do Ativo Corrente		3.212.063	2.736.771
Total do Ativo		7.544.401	7.008.449
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.4/13.6	1.770.425	1.770.425
Reservas	13.6	2.733.370	2.361.335
Resultados transitados		-	
		4.503.795	4.131.760
Resultado Líquido do período		212.933	372.035
Total dos fundos patrimoniais		4.716.728	4.503.795
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.3/13.7	110.053	379.530
Estado e outros Entes Públicos	3.2.7/12/13.8	220.282	284.288
Financiamentos obtidos	3.2.6/6	27.715	27.951
Diferimentos	3.1.2/13.4	1.897.557	1.658.005
Outros passivos correntes	3.2.3/13.9	572.067	154.880
Total do passivo corrente		2.827.673	2.504.654
Total do passivo		2.827.673	2.504.654
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7.544.401	7.008.449

Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Anexo 11

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2021

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Associação DNS.pt

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	7	3.606.268	3.319.223
Subsídios, doações e legados à exploração	13.13	142.637	105.879
Fornecimentos e serviços externos	13.10	(1.816.523)	(1.517.548)
Gastos com o pessoal	9	(1.173.785)	(971.064)
Aumentos/reduções de justo valor	13.1	(55)	(6.599)
Outros rendimentos	13.11	2.697	10.111
Outros gastos	13.12	(209.031)	(177.188)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		552.209	762.815
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(258.634)	(268.327)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		293.575	494.488
Juros e rendimentos similares obtidos	13.13	213	8.323
Juros e gastos similares suportados	13.13	(475)	(685)
Resultados antes de impostos		293.313	502.126
Imposto sobre o rendimento do período	3.2.7/8	(80.380)	(130.091)
Resultado líquido do período		212.933	372.035

Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Anexo 12

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2021

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Associação DNS.pt

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		1.770.425,00	2.081.831,00	279.503,00	4.131.759,00
2	ALTERAÇÕES NO PERÍODO	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		279.503,49	(279.503,49)	-
			-	279.503,49	(279.503,49)	-
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				372.035,38	372.035,38
6=1+2+3+4			1.770.425,00	2.361.334,49	372.034,89	4.503.794,38

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		1.770.425,00	2.361.334,49	372.034,89	4.503.794,38
2	ALTERAÇÕES NO PERÍODO	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		372.035,38	(372.035,38)	-
			-	372.035,38	(372.035,38)	-
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				212.934,49	212.934,49
6=1+2+3+4			1.770.425,00	2.733.369,87	212.934,00	4.716.728,87

O Anexo faz parte integrante das Alterações nos Fundos Próprios em 31 de dezembro de 2021

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Associação DNS.pt

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
<u>Fluxos de caixa das atividade operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		4.476.505	3.988.982
Pagamento a fornecedores		-2.451.523	-2.122.943
Pagamentos ao pessoal	10	-1.046.380	-871.016
Caixa gerada pelas operações		978.601	995.023
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	4/9	-128.486	-110.688
Outros recebimentos/pagamentos		-313.987	-285.807
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		536.128	598.528
<u>Fluxos de caixa das atividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-854.986	-645.327
Ativos intangíveis	6	0	-206.124
Investimentos financeiros	13.1	0	-2.035
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares	13.12	301.666	7.127
Dividendos		0	0
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		-553.320	-846.359
<u>Fluxos de caixa das atividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		675.826	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-473	-627
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		675.353	-627
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		658.161	-248.458
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.091.843	2.340.301
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.750.004	2.091.843

Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Anexo 15

O Anexo faz parte integrante da Dem. de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2021

Anexo

1. Identificação da Entidade

- Denominação da entidade: Associação DNS.pt
- Contribuinte Número: 510 664 024
- Data da Constituição: 1-6-2013
- Sede: Rua Latino Coelho, n.º 13, 5º piso 1050-010 Lisboa
- Natureza da atividade: gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo correspondente a Portugal (.pt)

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a norma de contabilidade de relato financeiro das empresas do sector não lucrativo (SNC-NCRF), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações do DL 98/2015 de junho.

3. Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF). Tanto as Demonstrações Financeiras bem como todas as tabelas anexas são apresentados em Euros.

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação DNS.pt continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um

conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma pretende-se proporcionar informação fiável e relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os *“Ativos Fixos Tangíveis”* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes em que a entidade tenha incorrido com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas *“Outros rendimentos operacionais”* ou *“Outros gastos operacionais”*.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os *“Ativos Intangíveis”* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São

reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida que prove que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência

objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, FCT, IP, na sequência da integração da FCCN na FCT,IP.
- Fundos acumulados e outros excedentes;

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Associação DNS.PT analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

As locações operacionais (rendas) são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este incluiu as tributações autónomas.

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2020				
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2020
Ativo				
Edifícios e outras construções	118.706	-	-	118.706
Equipamento de transporte	40.566	-	-	40.566
Equipamento administrativo	143.128	12.746	-	155.874
Outros Ativos fixos tangíveis	41.575	-	-	41.575
Ativos Fixos Tangíveis em curso	2.512.812	593.218	-	3.106.030
Total	2.856.787	605.964	-	3.462.752
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	66.278	11.871	-	78.148
Equipamento de transporte	18.298	10.979	-	29.276
Equipamento administrativo	118.917	15.890	-	134.807
Outros Ativos fixos tangíveis	12.992	10.394	-	23.386
Total	216.485	49.133	-	265.618
Total Líquido	2.640.303	556.831	-	3.197.134

31 de dezembro de 2021				
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2021
Ativo				
Edifícios e outras construções	118.706	-	(118.706)	-
Equipamento de transporte	40.566	-	-	40.566
Equipamento administrativo	155.874	12.944	(22.968)	145.850
Outros Ativos fixos tangíveis	41.575	-	-	41.575
Ativos Fixos Tangíveis em curso	3.106.030	638.987	-	3.745.016
Total	3.462.752	651.931	(141.675)	3.973.007
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	78.148	10.881	(78.148)	10.881
Equipamento de transporte	29.276	10.979	-	40.255
Equipamento administrativo	134.807	14.261	(31.603)	117.465
Outros Ativos fixos tangíveis	23.386	10.394	-	33.780
Total	265.618	46.515	(109.751)	202.381
Total Líquido	3.197.134	605.416	(31.924)	3.770.626

Não existem restrições, garantias e compromissos a divulgar.

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2020					
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2020
Ativo					
Goodwill	192.980	285.176	-	-	478.156
Programas de Computador	745.632	23.601	-	-	769.234
Propriedade Industrial	5.339	-	-	-	5.339
Ativos por transição	1.592.888	-	(1.592.888)	-	-
Outros Ativos intangíveis	131.145	-	-	-	131.145
Ativos Intangíveis em curso	-	41.464	-	-	41.464
Total	2.667.985	350.241	(1.592.888)	-	1.425.338
Amortizações acumuladas					
Goodwill	60.306	30.019	-	-	90.325
Programas de Computador	296.470	168.320	-	-	464.790
Propriedade Industrial	3.393	502	-	-	3.895
Ativos por transição	1.307.713	-	(1.307.713)	-	-
Outros Ativos intangíveis	98.227	20.353	-	-	118.580
Total	1.766.108	219.194	(1.307.713)	-	677.589
Total Líquido	901.877	131.047	(285.176)	-	747.749

31 de dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2021
Ativo					
Goodwill	478.155,53				478.155,53
Programas de Computador	769.233,54			41.464,00	810.697,54
Propriedade Industrial	5.339,06				5.339,06
Outros Ativos intangíveis	131.145,48				131.145,48
Ativos Intangíveis em curso	41.464,00			(41.464,00)	-
Total	1.425.337,61	-	-	-	1.425.337,61
Amortizações acumuladas					
Goodwill	90.324,87	30.018,68			120.343,55
Programas de Computador	464.789,51	160.080,75			624.870,26
Propriedade Industrial	3.895,21	502,10			4.397,31
Outros Ativos intangíveis	118.579,50	21.517,75			140.097,25
Total	677.589,09	212.119,28	-	-	889.708,37
Total Líquido	747.748,52	(212.119,28)	-	-	535.629,24

Não existem restrições, garantias e compromissos a divulgar.

6. Custo dos Empréstimos Obtidos

Os passivos geradores ou, possíveis geradores de juros a pagar, são os seguintes para os anos em análise:

Descrição	2021	2020
Locações Financeiras	20.524	26.283
Outros Empréstimos	7.191	1.669
Total	27.715	27.951

A rubrica outros empréstimos, corresponde à utilização de cartões de crédito à data de 31 de dezembro.

Existem ainda contratos de locação operacional em que as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Relativamente ao contrato de locações financeira, o detalhe é o seguinte:

2021			2020		
Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
5.758,97	475,47	6.234,44	5.631,11	635,66	6.266,77

7. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Prestação de Serviços .pt	3.593.556	3.314.210
Faturação emitida em domínios .pt	3.619.325	3.431.587
Faturação de anos Anteriores	1.083.174	953.516
Faturação para anos seguintes	-1.108.943	-1.070.893
Prestação de Serviços .gw	3.112	2.264
Faturação emitida em domínios .gw	6.225	4.528
Devolver a .gw	-3.112	-2.264
Prestação de Serviços Confio	9.600	2.750
Faturação emitida em selo CONFIO	9.600	2.750
Total de Serviços Prestados	3.606.268	3.319.223

8. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 80.380€ corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Imposto sobre o Rendimento		
Descrição	2021	2020
Imposto	62.370	105.577
Tributação Autónoma	18.010	24.513
Estimativa de IRC	80.380	130.090

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, eleitos para o triénio 2020 a 2022 foram sete, com início de mandato em julho de 2020. São eles:

- Dra. Luísa Ribeiro Lopes (presidente)
- Dra. Inês Esteves (vogal executiva)
- Dra. Marta Dias (vogal executiva)
- Dra. Fernanda Santos (vogal não executivo)
- Eng. João Nuno Ferreira (vogal não executivo)
- Eng. Miguel Pupo Correia (vogal não executivo)
- Dr. Rui Marques (vogal não executivo)

Os membros executivos acumulam o desempenho das suas funções enquanto parte do quadro de pessoal da associação. Os membros vogais não executivos do Conselho Diretivo são apenas remunerados pela atribuição de senhas de presença, no valor unitário por cada reunião, de 150€.

O número médio de pessoas ao serviço, foram:

	2021	2020
Número médio de pessoas ao serviço da Entidade	24	21

Os gastos incorridos com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	245.104	203.941
Remunerações ao Pessoal	640.681	526.367
Benefícios Pós-Emprego	36.393	32.101
Indemnizações	2.292	632
Encargos sobre as Remunerações	187.583	152.855
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9.983	5.342
Gastos de Ação Social	27.166	32.920
Outros Gastos com o Pessoal	24.584	16.905
Total	1.173.785	971.063

10. Partes Relacionadas

Detalham-se na tabela seguinte as transações ocorridas com os associados:

Entidade	Natureza Relacionamento	Gasto (em €)	Observações
FCT,IP	Associado	160.471	Fórum para as Competências Digitais
		150.552	INCoDe2030*
		23.500	Protocolo de colaboração técnica - Datacenter
ACEPI	Associado	80.000	Protocolo de Colaboração - Internet Week e Estudo anual de Economia Digital \ Digital Leaders
DECO	Associado	35.800	Projeto de Colaboração - Sitestar
Centro de Arbitragem ARBITRARE	Membro do Conselho de Representantes	50.000	Comparticipação Financeira-Arbitragem de Nomes de Domínios
LUSNIC	Membro do Conselho de Representantes	4.000	Comparticipação Financeira
E-Computação	Associado	20.000	Comparticipação Financeira

*A este projeto existem rendimentos associados no mesmo valor.

A E-COMPUTAÇÃO – Associação para o ensino da computação, viu aprovada, em 2020 a candidatura no contexto do Programa Comunitário ERASMUS+, no valor de 211.058€ para a qual foi necessária, nesse ano a constituição de uma garantia bancária no valor de 80% do projeto. Identificando-se interesse legítimo na

concretização do projeto, enquadrável nos seus estatutos, o .PT pediu a emissão da garantia em nome desta. Todos os encargos incorridos na emissão e gestão desta garantia serão imputados e devidamente faturados à E-COMPUTAÇÃO.

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. Investimentos Financeiros

No que respeita a investimentos financeiros de 2021, a Associação DNS.pt tem considerado o seguinte:

Descrição	2021	2020
Participação na Constituição da Associação LUSNIC	5.000	5.000
Fundo de Compensação do Trabalho	7.981	5.397
Outros Investimentos Financeiros	13.102	316.398
Total	26.083	326.795

13.2. Clientes e Utentes

Para 2021 a rubrica “*Clientes*” ascende a 265.995 euros inteiramente com antiguidade inferior a 30 dias

13.3. Outros ativos correntes

‘Da rubrica “*Outros ativos correntes*” fazia parte a 31 de dezembro de 2021 e 2020, o seguinte:

Descrição	2021	2020
Adiantamentos a Fornecedores	54.799	19.022
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	1.269
Outros Devedores	5.308	176.344
Total	60.107	196.635

13.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Rendimentos a reconhecer		
Faturação de Anos Seguintes	1.647.557	1.621.788
Subsídios a Reconhecer	250.000	36.216
Total	1.897.557	1.658.005

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Assist Tec Soft Hard	21.945	13.836
Core Business	9.713	52.589
Publicidade e Propaganda	1.280	0
Aluguer de Espaço	20.000	20.000
Seguros	1.936	13.567
Formação	850	1.500
Quotizações	39.594	36.311
Capacitação e Inclusão Digital	30.130	0
Total	125.448	137.803

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	300	300
Depósitos à ordem	2.449.704	1.591.543
Depósitos a prazo	300.000	500.000
Total	2.750.004	2.091.843

13.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” ascende a 110.053 euros e divide-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c - Mercado Nacional	103.875	348.264
Fornecedores c/c - Mercado Intracomunitário	6.178	31.266
Fornecedores c/c - Outros Mercados	-	-
Total	110.053	379.530

13.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	10.509	11.191
Outros Impostos e Taxas		
Total	10.509	11.191
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	79.370	128.312
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	105.084	124.305
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	15.104	12.925
Segurança Social	20.488	18.545
Outros Impostos e Taxas	236	200
Total	220.282	284.287

13.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes”, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Pessoal	254	510
Acréscimos de Remunerações a pagar	124.900	100.510
Credores por acréscimos de gastos	94.332	53.711
Outros credores	352.582	150
Total	572.067	154.881

13.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Serviços especializados	1.628.912	1.351.568
Materiais	9.565	3.714
Energia e fluidos	10.681	9.744
Deslocações, estadas e transportes	12.007	11.246
Serviços diversos	155.358	141.276
Alugueres de espaço	73.603	64.210
Comunicação	43.377	35.810
Outros	38.378	41.256
Total	1.816.523	1.517.548

13.10. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	2.000	8.000
Descontos de pronto pagamento obtidos		37
Outros rendimentos e ganhos	697	2.073
Total	2.697	10.110

13.11. Outros gastos

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	4.297	3.670
Gastos e perdas investimentos não financeiros	31.924	2.995
Outros Gastos e Perdas	172.810	170.523
Total	209.031	177.188

13.12. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	475	636
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	49
Total	475	685
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos - Depósitos	213	8.323

	Total	213	8.323
Resultados financeiros		(262)	7.638

13.13. Subsídios

Nos períodos de 2021 e 2020 foi reconhecido como subsídio o valor correspondente à execução de despesas no âmbito do projeto SOC.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ASSOCIAÇÃO DNS.PT (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 7.544.401 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.716.728 euros, incluindo um resultado líquido de 212.933 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de março de 2022

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Sociedade registada na OROC sob o n.º 68 e CMVM sob o n.º 20161404
representada por João António de Carvalho Careca
registado na OROC sob o n.º 849 e CMVM sob o n.º 20160473



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho Diretivo da ASSOCIAÇÃO DNS.PT relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Relatório-----

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, de forma regular, a atividade da ASSOCIAÇÃO DNS.PT, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos do Conselho Diretivo, dos vários responsáveis da Associação e dos Serviços, todos os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.-----

Durante o exercício de 2021, compreendido entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021, o Conselho Fiscal apresentou ao Conselho Diretivo recomendações de natureza contabilística e fiscal que mereceram acolhimento.-----

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2021, que evidencia um total de 7.544.401 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.716.728 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 212.933 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação DNS.PT e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.-----

Parecer-----

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral da Associação DNS.PT aprove:-----

- 1. O Balanço referente a 31 de dezembro de 2021, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho Diretivo da Associação DNS.PT;*
- 2. A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo.*

Lisboa, 30 de março de 2022

O CONSELHO FISCAL



Entrando no segundo ponto da ordem de trabalhos, foi aprovada por unanimidade a proposta de aplicação de resultados.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas onze horas e lavrada a presente ata que foi aprovada e posteriormente assinada por todos os membros do Conselho Fiscal.

Presidente – João Careca

Vogal – Joaquim Pimentel

Vogal – Paulo Vila Luz

pt.pt
facebook.com/dns.pt
pt.linkedin.com/in/dnspt

•pt